

Flávio Bolsonaro lidera 1º turno e disputará 2º turno contra Lula no dia 25 de outubro

PÁGINA 12

PT FULMINADO EM SP

O Governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) foi reeleito neste domingo (4), no primeiro turno das eleições, com 62,65%. Para o Senado, André do Prado e Guilherme Derrite derrotam as candidatas do presidente Lula

CAIUÁ MAIA/DIVULGAÇÃO CAMPANHA TARCÍSIO DE FREITAS



Com 99,9% das urnas apuradas no Estado, Tarcísio recebeu 14.491.874 votos e garantiu novo mandato até 2030. Fernando Haddad (PT) teve 8.423.656 votos

DIVULGAÇÃO/CAMPANHA DERRITE

DIVULGAÇÃO/CAMPANHA ANDRÉ DO PRADO



Guilherme Derrite(PP) recebeu 13.273.880 votos (30,59%). Ele foi secretário estadual da Segurança Pública e deputado federal por dois mandatos.



André do Prado recebeu 12.703.089 votos (29,28%). Ele é o atual presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) e exerceu quatro mandatos como deputado estadual.

PÁGINA 3

Tebet, Marina e Haddad expurgados pelas urnas

PÁGINA 3

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

PT: sair da bolha e bater mais forte no bolsonarismo

A avaliação na cúpula do PT é de que o partido tem que sair da bolha esquerdista no segundo turno das eleições, mas não pode de forma alguma arrefecer nos ataques ao bolsonarismo.

Pelo contrário, a ordem é bater duro para mostrar àqueles eleitores de centro-direita que optaram por Flávio Bolsonaro que eles não levaram em conta o que os petistas chamam de “o perigo da extrema-direita”.

A ideia é aprofundar o discurso iniciado por Lula no primeiro turno, de que a eleição é uma disputa da civilização contra a barbárie bolsonarista.

Mas a diferença agora será deixar claro que o PT não é proprietário desse conceito de “civilização”. Que Lula entende que “todas as correntes democráticas” são civilizatórias. Lembrar cenas dos debates e encontros em que, quando adversários no passado, Lula e Fernando Henrique Cardoso trocavam críticas, mas também se respeitavam.

Acentuar que concorrem neste segundo turno um candidato, segundo os petistas, com longo currículo, experiência administrativa e política, além de admiração internacional, contra outro candidato “sem méritos”, que nunca ocupou um cargo executivo e cujo currículo se resume ao fato de ser filho do ex-presidente Jair Bolsonaro.

O PT pretende aumentar o tom nas críticas ao enriquecimento de Flávio Bolsonaro e de sua família, às suas ligações com Daniel Vorcaro e o Banco Master, assim com milicianos do Rio de Janeiro.

A reaproximação com o tucanato é uma estratégia pensada com efetividade entre setores do comando petista. O problema é saber da receptividade entre tucanos.

Foram anos a anos de polarização entre petistas e tucanos, especialmente no sul e no Sudeste do país, a alimentar o rancor de um lado e de outro, e o sentimento de antipetismo em uma parcela do tucanato.

Esse distanciamento se aprofundou com o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff e deixou marcas no PT, especialmente em Minas Gerais, onde o PSDB é controlado por Aécio Neves, considerado um inimigo figadal do PT e da ex-presidente.

Aécio agora é o presidente nacional do PSDB e foi candidato ao Senado com um mau desempenho nas urnas. Curiosamente, o ex-presidente do PSDB no estado, Domingos Sávio, que se tornou um bolsonarista ferrenho filiado ao PL, foi o primeiro colocado na eleição para senador.

Ou seja, Minas Gerais é considerado pelo PT como uma das maiores dificuldades no segundo turno. Eleito no primeiro turno para governador, Cleitinho (Republicanos) até teve um posicionamento moderado em relação à disputa presidencial. Mas, se encampar a candidatura de Flávio Bolsonaro no segundo turno, poderá ser arrasador para Lula.

A ideia é tentar diminuir essas arestas. Se não for possível em relação a setores do tucanato, pelo menos trabalhar a parcela dos comandos partidários de centro-direita e do eleitorado que já esteve mais simpática a Lula nas eleições de 2022. Cleitinho e seu partido, o Republicanos, são considerados muito importantes. Assim como o PSD de Gilberto Kassab e de Ronaldo Caiado.

Mas agora que Flávio Bolsonaro se tornou uma expectativa real de poder, tudo será mais difícil.

ARISTÓTELES DRUMMOND

Jornalista e escritor

O Doce Zuenir

Conheci Zuenir Ventura nos anos sessenta quando fui trabalhar no Banco Nacional com José Luiz Magalhães Lins, que foi o pioneiro no acolhimento e no confiar no universo cultural brasileiro. Fiquei com o encargo de receber e encaminhar pedidos vários que permitiram acolher jornalistas, escritores, cineastas, atores, editores.

José Luiz tinha especial atenção para aqueles que pudessem estar tendo dificuldades pelas mudanças no país. Não foi o caso de Zuenir, pois já era jornalista de prestígio e só veio a ser preso no AI-5.

Quando o conheci no banco, fui logo alvo de sua simpatia e generosidade. Afinal, ele era de oposição e eu adepto de 64, como até hoje. Muitas vezes se fazia acompanhar da encantadora mulher, Mary, também jornalista. Mais tarde convivi com eles por causa de José Aparecido de Oliveira, o inesquecível mineiro com quem, por décadas, o Brasil contou, sendo ele o mais agregador de seus políticos.

Zuenir era a prova da força do destino e do bem na formação das pessoas.

Mineiro de Além Paraíba, na fronteira com o Rio de Janeiro, acompanhou o pai para Friburgo antes de vir para a capital trabalhar. Por acaso, cruzou com Carlos Lacerda na Tribuna da Imprensa e o que o levou ao jornalismo, decorrência de já ter texto e cultura à espera de uma oportunidade.

Passou com destaque pelas principais redações não apenas pela competência e correção, mas pelo acolhimento aos iniciantes dos quais se tornou protetor.

Mesmo vendo nele um democrata com pensamento à esquerda, sempre vi em Zuenir a figura humana afetuosa e generosa, superior, que nem o sucesso como jornalista e autor de relevância histórica reconhecido abalou.

Nosso meio seria melhor com menos patrulhamento, preconceito, embora se entenda que nem todos tenham educação ou formação compatível com o convívio democrático. Sofri poucas restrições ao longo de 60 anos de jornalismo, apesar de agora sofrer incompreensões por me negar a votar, se for o caso, no segundo turno num dos dois favoritos.

Zuenir deixou um grande legado. Um dos últimos moicanos....

EDITORIAL

A contradição brasileira que resulta em fome

O Brasil produz alimentos em quantidade suficiente para alimentar sua população, mas ainda convive com uma contradição que não pode ser tratada como normal. Enquanto milhões de pessoas enfrentam algum grau de insegurança alimentar, uma parcela significativa do que é produzido termina desperdiçada. Estimativas citadas pelo programa Brasil Sem Desperdício apontam que cerca de 30% dos alimentos produzidos no país são perdidos. Ao mesmo tempo, 55 milhões de brasileiros vivem algum nível de insegurança alimentar.

A dimensão desse contraste revela que o problema não está simplesmente na ausência de comida. Existe uma dificuldade estrutural de fazer o alimento chegar a quem precisa. Produção, armazenamento, transporte, comercialização e consumo formam uma cadeia que ainda desperdiça recursos em diferentes etapas. Parte do que poderia alimentar famílias acaba descartada por falhas logísticas, padrões de comercialização, aparência dos produtos ou falta de mecanismos eficientes de aproveitamento.

É uma contradição que merece ser encarada também como um problema de organização. Não basta produzir mais se uma quantidade significativa do que já existe não chega à mesa. Aumentar a produção pode ser necessário em determinadas circunstâncias, mas reduzir perdas e desperdícios deveria estar entre as prioridades de qualquer estratégia séria de segurança alimentar.

Há ainda uma dimensão econômica. Cada alimento desperdiçado carrega consigo água, energia, trabalho, transporte, terra e outros recursos empregados para produzi-lo. Quando esse alimento termina no lixo, não se perde apenas o produto final. Perde-se também tudo o que foi necessário para que ele existisse. O Ministério da Agricultura reconhece que as perdas ocorrem em diferentes etapas da cadeia e aponta a necessidade de soluções tecnológicas, políticas públicas e ações de educação para enfrentar o problema.

Entre o alimento que sobra em um ponto da cadeia e a fome que persiste em outro existe uma distância que pode ser reduzida com organização, responsabilidade e políticas públicas. Em um país com tamanha capacidade de produção, fazer com que o alimento chegue à mesa de quem precisa deveria ser tão importante quanto garantir que ele seja produzido.

OPINIÃO DO LEITOR

Eleições 2026

As eleições para 2026 já se aproximam, mas, em quem votar? Os verdadeiros líderes já morreram. Não me sinto desiludido com nossos políticos. Não sou iludido.

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: marceloperillier@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher

CLÁUDIO MAGNAVITA

redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA

ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Ambos fizeram parte da chapa de Tarcísio e terão mandato até 2035

Guilherme Derrite e André do Prado são eleitos senadores por SP

Guilherme Derrite (PP) e André do Prado (PL) foram eleitos senadores por São Paulo neste domingo (4). Com 99,9% das seções apuradas, Derrite recebeu 30,59% dos votos, enquanto Prado obteve 29,28%, segundo o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP). Simone Tebet (PSB) ficou em terceiro lugar, com 19,23%, seguida por Marina Silva (Rede), com 18,12%. Os dois eleitos tiveram o apoio do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e de Flávio Bolsonaro (PL). Derrite foi secretário estadual da Segurança Pública e deputado federal por dois mandatos. André do Prado presidiu a Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) e exerceu quatro mandatos como deputado estadual. Ambos assumirão o Senado em 2027, para um mandato de oito anos, até 2035, e atuarão ao lado de Marcos Pontes (PL), eleito em 2022, cujo mandato termina em 2031.

Pavanato e Érika Hilton são os mais votados

Com 99,9% das urnas apuradas, Lucas Pavanato (PL) e Erika Hilton (PSOL) foram os candidatos a deputado federal mais votados de São Paulo nas eleições deste domingo (4). Pavanato, vereador da capital, recebeu 3.038.271 votos e conquistou uma cadeira na Câmara dos Deputados. Erika, reeleita, teve 1.596.383 votos e se tornou a mulher mais votada da história para o cargo no Brasil. A parlamentar também multiplicou por mais de cinco a votação obtida em 2022, quando recebeu 256.903 votos.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Lucas Pavanato e Érika Hilton durante a campanha eleitoral

Alesp: veja os deputados estaduais mais votados

Eduarda Campopiano (PL) foi a candidata a deputada estadual mais votada em São Paulo nas eleições de 2026, com 1.956.205 votos (8,39%). Em segundo lugar ficou Eduardo Suplicy (PT), com 654.606 votos (2,81%), seguido por Sofia Favero (PSOL), com 407.749 (1,75%). Carlos Giannazi (PSOL) recebeu 367.830 votos (1,58%) e Paula da Bancada Feminista (PSOL), 326.187 (1,40%). Também aparecem entre os dez primeiros Giovanni Sanches (PL), Rogerio Lins (Podemos), Tenente Coimbra (PL), Rafa Minato (Missão) e Danilo Joan (PP).

Votação presidencial no Estado de SP

Flávio Bolsonaro (PL) liderou a votação presidencial em SP, com 51,93% (12.922.023 votos), seguido por Lula (PT), com 38,20% (9.505.413). Augusto Cury teve 3,59% (892.368); Renan Santos, 3,23% (804.310); Caiado, 2,33% (579.571); Zema, 0,38% (94.635); Samara, 0,17% (42.532); Hertz Dias, 0,06% (15.815); Clariana Barão, 0,04% (10.563); Edmilson Costa, 0,02% (6.129); Wilson Grassi, 0,02% (5.160); e Rui Costa Pimenta, 0,02% (4.429).

Jornalista Márcio Chaer I

O jornalista Márcio Chaer, fundador do site Consultor Jurídico (ConJur), morreu no sábado (3), aos 71 anos, em São Paulo. Ele passou mal após perseguir um homem que havia furtado seu celular nas proximidades da estação Armênia, na região central da capital. A suspeita é de que tenha sofrido um infarto, ainda sem confirmação oficial.

Jornalista Márcio Chaer II

O velório de Márcio Chaer será realizado nesta segunda-feira (5), das 8h às 12h, na Funeral Home, na Bela Vista, região central de São Paulo. A cerimônia ocorrerá na Sala Roma. O sepultamento está previsto para o mesmo dia, no Cemitério São Salvador, em Mogi das Cruzes, na Grande São Paulo. O horário do enterro ainda não foi divulgado.

Curiosidade eleitoral I

Dez cidades paulistas concentram 42,8% dos eleitores do estado, segundo o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP). Juntas, somam 14,6 milhões de pessoas aptas a votar, número superior ao de toda a região Norte, com 13,1 milhões, ou Centro-Oeste, com 11,9 milhões. São Paulo possui 34,1 milhões de eleitores distribuídos por 645 municípios.

Curiosidade eleitoral II

A capital paulista lidera a lista, com 9,1 milhões de eleitores, seguida por Guarulhos (948 mil) e Campinas (870 mil). Também integram o grupo São Bernardo do Campo, Osasco, Santo André, São José dos Campos, Sorocaba, Ribeirão Preto e Santos. O estado reúne 21,48% do eleitorado brasileiro, formado por 158,7 milhões de pessoas aptas a votar.

Panorama do 1º turno

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), Encinas Manfré, avaliou como positivo o primeiro turno das eleições deste domingo (4). Segundo ele, houve filas em alguns locais e dificuldades provocadas pelas chuvas no interior. Das 114.605 urnas utilizadas no estado, 317 precisaram ser substituídas, o equivalente a 0,27% do total.

Missões de observação

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE-SP) recebeu, no sábado (3), cinco missões de observadores eleitorais credenciadas pelo TSE. Representantes da OEA, Transparência Eleitoral Brasil, MCCE, Anadep e PUC-SP acompanharam a seleção de urnas para testes, a emissão da zerésima e apresentações sobre votação eletrônica e combate à desinformação.



Governador recebeu 14.489.750 voto com 99,9% das urnas apuradas

Tarcísio é reeleito governador de SP com 62,65% dos votos em 1º turno

Haddad, ex-ministro da Fazenda de Lula, teve 36,22%

Da Redação

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), foi reeleito neste domingo (4), no primeiro turno das eleições de 2026. O candidato derrotou Fernando Haddad (PT) e garantiu mais quatro anos à frente do Palácio dos Bandeirantes. Com 99,98% das urnas apuradas, Tarcísio tinha 62,85% dos votos válidos, contra 36,42% do petista, segundo dados da Justiça Eleitoral.

A vitória foi confirmada matematicamente pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), quando o governador ultrapassou 13 milhões de votos. Haddad, ex-ministro da Fazenda, recebeu mais de 7,5 milhões de votos até aquele momento. É a primeira vez desde 2014 que a eleição para o governo paulista é decidida no primeiro turno.

Tarcísio concorreu pela coligação Coragem Para Seguir Avançando, formada por Republicanos, PL, MDB, Democrata, Avante, PSD, Federação Renovação Solidária e Federação União Progressistas. Seu vice, Felício Ramuth (MDB), também foi reeleito.

Haddad disputou o governo pela coligação Desperta São Paulo, integrada por partidos como PT, PCdoB, PV, PSOL, Rede, PDT e PSB. O candidato

a vice-governador na chapa foi Márcio França (PSB). Também participaram da disputa Carlos Machado (PCB), Vera Lúcia (PSTU) e Vivian Mendes (UP).

Durante a campanha, Tarcísio concentrou sua atuação na divulgação de obras e programas de sua gestão, incluindo intervenções no Metrô, no Rodanel e na área da saúde, por meio da Tabela SUS Paulista. O governador também evitou assumir uma candidatura à Presidência da República em 2026, apesar das articulações em torno de seu nome.

Entre os compromissos apresentados para o segundo mandato estão a construção do Trem Intercidades entre São Paulo e Campinas, a ampliação da rede metroviária e a implantação do túnel Santos-Guarujá.

A reeleição confirmou o cenário indicado pelas pesquisas divulgadas na reta final da campanha. No levantamento Datafolha realizado entre 2 e 3 de outubro, Tarcísio aparecia com 60% dos votos válidos, enquanto Haddad registrava 35%.

Tarcísio assumiu o governo paulista em janeiro de 2023. Com o resultado deste domingo, permanecerá no cargo até dezembro de 2030, completando oito anos consecutivos à frente do Executivo estadual.



Lucas é apoiador de Jair Bolsonaro e aliado de Nikolas Ferreira (PL-MG)

Pavanato é o deputado federal mais votado pelo Estado de SP

Lucas Pavanato (PL), de 28 anos, liderou a votação para deputado federal em São Paulo neste domingo (4), com mais de 2 milhões e meio de votos. Ele foi confirmado para o cargo quando a apuração se aproximava de 85% de urnas apuradas. Erika Hilton (Psol) aparecia na sequência, com 1.337.319 votos. Vereador na capital paulista, Pavanato foi eleito em 2024 com 161.386 votos, a maior votação para a Câmara Municipal naquele pleito. Em 2022, concorreu a deputado estadual, recebeu cerca de 36 mil votos e ficou na suplência. Apoiador de Jair Bolsonaro e aliado de Nikolas Ferreira (PL-MG), iniciou sua atuação política em 2018, como estagiário no gabinete do ex-vereador Fernando Holiday. Ele também atua como influenciador nas redes sociais. A eleição para a Câmara dos Deputados segue o sistema proporcional, com divisão de votos para candidatos e para partidos.

Prefeito tem reuniões com secretários

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), tem três despachos no gabinete nesta segunda-feira (5). Às 10h, recebe o secretário da Casa Civil, Paulo Frange. Às 15h, reúne Edson Aparecido, Humberto de Alencar, Cibele Molina e Fabricio Cobra, titulares de Governo, Inovação e Tecnologia, Planejamento e Eficiência e Subprefeituras. Participam ainda Vitor Sampaio, chefe de gabinete, e Francisco Forbes e André Tomiatto, da Prodam. Às 17h, terá novo despacho com Sampaio. A agenda não informa temas dos encontros.



Na sede da Prefeitura de São Paulo, Nunes terá reuniões

Lei cria Dia Universal de Oração em São Paulo

O prefeito Ricardo Nunes (MDB) promulgou em 30 de setembro a lei que inclui o Dia Universal de Oração no calendário oficial de São Paulo. A celebração ocorrerá todos os anos em 1º de janeiro. O projeto foi apresentado pelo vereador André Santos (Republicanos) e aprovado pela Câmara Municipal da capital paulista em setembro. A proposta tem como objetivo incentivar a prática da oração. Com a inclusão a data integra o calendário da capital, que já conta com outras duas celebrações previstas para o primeiro dia do ano.

Mãe de Tabata Amaral é internada após queda

Reni Amaral, mãe da deputada Tabata Amaral (PSB), está na UTI do Hospital São Camilo, em São Paulo, em estado grave, mas estável. Ela bateu a cabeça no chão após um acidente no sábado (3), durante agenda de campanha no Parque da Independência, e passou por cirurgia de emergência. A internação foi divulgada neste domingo (4). As circunstâncias do acidente não foram detalhadas pela deputada federal.

TJ libera construção

O Tribunal de Justiça de São Paulo negou um recurso do Ministério Público e manteve a autorização para obras no Bosque dos Salesianos, no Alto da Lapa. A área teve 118 árvores derrubadas. Os desembargadores consideraram que a proteção ambiental permite o corte após análise técnica e compensação, considerada satisfatória.

Consulado sem acesso

Quem viajou a SP para entrevistas de visto encontraram o Consulado dos EUA fechado na sexta-feira (2). O governo americano suspendeu serviços consulares presenciais na embaixada e consulados no país por questões de segurança. A medida afetou pessoas com horários agendados. Não havia previsão de retomar atendimentos.

Suspeita de bomba

A estação Higienópolis-Mackenzie, da Linha 4-Amarela, foi fechada às 21h20 de sábado (3), em São Paulo, por suspeita de bomba. Policiais do Gate vistoriaram a mala deixada perto dos bloqueios e não encontraram material suspeito. A estação reabriu às 22h50. Ônibus do Paese atenderam o trecho entre Paulista e República.

Morre Roberto Tibiriçá

O maestro Roberto Tibiriçá morreu aos 72 anos, em SP. Ele estava em tratamento contra um câncer. Desde 2022, era o regente titular e diretor musical da Orquestra Sinfônica do Paraná. Também atuou na formação de músicos da Sinfônica Heliópolis. O velório ocorre no Theatro Municipal. O sepultamento foi no Cemitério São Paulo.

Explosão na Paulista

Uma explosão em uma galeria subterrânea na Avenida Paulista deixou três feridos na manhã de sábado (3). Duas mulheres e um homem sofreram queimaduras de primeiro e segundo grau e foram levados à Santa Casa. O fato ocorreu na altura do número 52. Três viaturas dos bombeiros atenderam a ocorrência. A causa ainda não foi esclarecida.

Material radioativo

Um veículo com actínio-225, material radioativo usado em tratamentos médicos, foi roubado em Guarulhos. O carro foi recuperado, mas a carga, não. A ANSN orienta que a embalagem não seja aberta nem manipulada. Quem encontrar o material deve isolar a área e avisar as autoridades. O produto seria usado num paciente com câncer.



Ricardo Nunes mencionou derrotas eleitorais de Fernando Haddad

Nunes chama Haddad de “sempre perdedor”

Prefeito cita derrotas do petista após acusação de barrar ato com Lula

Da **Redação**

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), rebateu no sábado (3) as críticas de Fernando Haddad (PT), candidato ao governo paulista, sobre a realização de uma caminhada com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Em declaração ao Poder360, Nunes mencionou derrotas eleitorais do adversário e comparou a trajetória do petista com seus dois mandatos como vereador e sua reeleição à prefeitura de SP.

A resposta ocorreu depois de Fernando Haddad acusar o prefeito de São Paulo de tentar impedir a mobilização e fazer uma referência depreciativa à passagem de Nunes pela Câmara Municipal. Ao reagir, o prefeito associou o candidato a um histórico de insucessos nas urnas. A troca de críticas ocorreu na véspera do 1º turno das eleições, durante o encerramento da campanha de Lula na capital.

O ato percorreu a rua Augusta em direção à praça Roosevelt, com concentração nas proximidades da avenida Paulista. Segundo a cobertura do Poder360, a caminhada começou por volta das 11h30 e teve um trajeto de cerca de 1,8 quilômetro. Lula participou acompanhado de inte-

grantes das chapas que disputam cargos em São Paulo.

Antes do início do deslocamento, organizadores e policiais militares discutiram sobre a movimentação dos trios elétricos. Agentes se aproximaram dos veículos para que comesçassem a seguir o percurso. O secretário nacional de Organização do PT, Laércio Ribeiro, posicionou-se à frente de um dos caminhões e pediu que os apoiadores ocupassem aquele espaço.

A Polícia Militar informou que acompanhava a manifestação para proteger os participantes, pedestres e motoristas e manter a circulação no entorno. A corporação afirmou que buscava contato com as lideranças para orientar o público e prevenir acidentes. Também relatou articulação com os órgãos responsáveis pelo trânsito para avaliar ajustes e interdições.

O PT já havia questionado a atuação da prefeitura durante a semana. O partido sustentou que medidas municipais criavam dificuldades para organizar a caminhada e poderiam ser interpretadas como uma tentativa de prejudicar a mobilização por motivos políticos. Essa avaliação da legenda atribuiu à administração municipal responsabilidade pelo impasse.



Reeleição confirma o favoritismo na direita no estado de SP

Em Campinas, Tarcísio obtém 63,09% dos votos para governador

Em Campinas, Tarcísio de Freitas (Republicanos) obteve 5.578 votos (63,09%) para reeleição estadual, enquanto Fernando Haddad (PT) somou 3.188 (36,06%). No estado de São Paulo, o republicano venceu com 62,85% dos votos válidos, contra 36,22% do petista, confirmando o prediletismo paulista pela direita - já que em SP nunca houve governador de esquerda. O resultado foi confirmado pelo TRE (Tribunal Regional Eleitoral) às 19h39, quando a apuração atingiu 90% das urnas estaduais. A eleição em São Paulo consolidou a vitória de Tarcísio sobre Haddad pela 2ª vez consecutiva. O carioca tem 51 anos e ocupou a chefia do Ministério da Infraestrutura antes de assumir o Palácio dos Bandeirantes. A disputa contou apenas com ambos como nomes competitivos, com estabilidade nas pesquisas de opinião, sem grandes oscilações nos levantamentos.

Os cães ladram; as caravanas passam

Haddad deixou o cargo federal após pedido do presidente Lula para entrar na corrida estadual. Incidentes em obras e nas linhas de trens marcaram o período de campanha do republicano, mas a liderança de Tarcísio no interior manteve a vantagem. Quatro pessoas morreram em maio um acidente em uma obra da Sabesp na Zona Oeste de São Paulo. A companhia foi privatizada por Tarcísio. Um trem da concessionária Trivia Trens pegou fogo em junho, e a concessão foi devolvida temporariamente à CPTM.

HUGUETTE GALLO



Dona Helena, na Escola Estadual Professor Aníbal de Freitas

Aos 100 anos, Helena Gallo faz questão de votar

A ex-chefe da Biblioteca Municipal de Campinas, Helena Sad Gallo Mantellato, ex-presidente do Clube Soroptimistas, fará 101 anos em dezembro. Mãe de três filhos e avó de quatro netos, acordou no domingo (4) animada, como lhe é de costume. E, além das atividades cotidianas, que faz questão de realizar sozinha, tinha uma missão especial: fazer valer o direito conquistado a duras penas pelas mulheres. Helena foi votar, acompanhada dos filhos Huguette e Hugo Gallo, e dos três, foi a primeira a estar pronta, já de manhã.

Liberdade de imprensa e democracia

Nascida em 1925, testemunhou fatos históricos relevantes, incluindo os campinenses, e, ao lado do marido, o renomado jornalista Hugo Gallo Mantellato, sempre defendeu a liberdade de imprensa e a democracia. No domingo, confidenciou estar disposta a eleger o maior número de mulheres possível e disse que ainda espera poder votar, no futuro, em uma mulher para presidente.

PINGA-FOGO

Crime Eleitoral

A legislação brasileira proíbe boca de urna (distribuição de santinhos; grupos organizados promovendo candidaturas e partidos; pedidos de voto e propaganda eleitoral) no dia das eleições. A punição prevista em lei é 6 meses a 1 ano de detenção, que podem ser substituídos por trabalhos comunitários e multa.

Santinhos de Vini

Ruas de Campinas ficaram forradas de santinhos neste 1º turno. Entre as irregularidades, constam os panfletos do ex-vereador Vini Oliveira (Cidadania), candidato a deputado estadual derrotado, que foi cassado pela Câmara por quebra de decoro parlamentar. O material foi encontrado pela reportagem na Avenida Sacramento, próximo ao Senai.

“Dura lex sed lex”

Questionado pelo **Correio da Manhã**, o ex-vereador tentou intimidar a jornalista Raquel Valli, questionando o foco do trabalho da imprensa diante dos fatos registrados, minimizando a legislação cujo cumprimento é dever de todos. “Ah, pelo amor de Deus. Vai começar a apuração agora, e eu vou fazer reportagem de meia dúzia de santinho na rua?”

Inocente

Em seguida, Vini afirmou: “Vai nas escolas que forraram de panfleto, que poluíram a rua inteira. Não vai atrás de meia dúzia de cartão que caiu da sacola. Faça um jornalismo sério, Raquel. Um jornalismo competente. Não fui eu que joguei e não foi ninguém da (minha) equipe. Alguém jogou o material, assim como sumiram 100 banners meus”.

Ofensa aos vereadores

Questionado sobre a lei, afirmou: “Eu entendo de lei. Fui eleito pelo povo”, e, quando a jornalista disse que ele inclusive foi cassado pelos representantes desses próprios populares, declarou: “por 30 vagabundo (sic) que não sabem o que fazem com o dinheiro do povo. Denuncia. Faz uma denúncia lá no STE”.

Intimidação

Por fim, questionou: “Você é jornalista? Tem diploma? A colunista de o **Correio da Manhã** formou-se em jornalismo em 1999 pela PUC-Campinas e trabalha na área desde então. Possui diploma pela Harvard, foi homenageada pela Câmara “Pelos Relevantes Serviços Prestados à Cidade” e pelo Exército Brasileiro, por duas vezes.



Senac, na Avenida Sacramento, foi um dos locais com fila para votação

1º turno mobiliza 10 mil mesários; eleitor enfrenta filas e chuva

Na Escola Estadual Tomás Alves, espera chegou a uma hora e meia

Por **Raquel Valli**

O primeiro turno das eleições de 2026 em Campinas contou com 870 mil eleitores, 267 locais de votação, distribuídos em sete zonas eleitorais e 2,5 mil seções. Campinas é o terceiro maior colégio eleitoral do Estado de São Paulo, atrás da capital e de Guarulhos. Para atender os eleitores, a Justiça Eleitoral disponibilizou 2,8 mil urnas, incluindo equipamentos de reserva, e contou com 10,1 mil mesários.

A estrutura de segurança começou a ser mobilizada no sábado (3), quando a Guarda Municipal escoltou as urnas do Fórum Eleitoral até 66 escolas municipais usadas na votação. Os agentes permaneceram nas unidades até o encerramento dos trabalhos, às 17h de domingo (4), e fizeram o patrulhamento no entorno.

Nas escolas estaduais e particulares, o policiamento ficou sob responsabilidade da Polícia Militar. Guarda Municipal e PM também receberam orientação da Justiça Eleitoral para fiscalizar o descarte irregular de santinhos e panfletos nas proximidades dos locais de votação. Em caso de flagrante, o material poderia ser recolhido e o responsável, levado à delegacia. Cerca de 70 funcionários

do Departamento de Limpeza Urbana da prefeitura atuaram no entorno dos principais colégios eleitorais, com apoio de um caminhão da operação cata-treco. O trabalho foi direcionado conforme a demanda das zonas eleitorais e terá reforço nesta segunda-feira (5), com equipes das Administrações Regionais e reeducandos do sistema prisional que prestam serviços à Secretaria de Serviços Públicos.

FILAS

Na Faculdade Comunitária de Campinas (FAC), no Taquaral, a fila se estendeu pelo quarteirão antes das 8h, horário de início da votação. O acesso foi liberado e o fluxo inicial diminuiu, mas a concentração voltou a crescer no meio da manhã. Na Escola Estadual Tomás Alves, em Sousas, a espera chegou a uma hora e meia.

Durante a tarde, tempestades e interrupções no fornecimento de energia afetaram o funcionamento de pelo menos cinco locais de votação: as escolas estaduais Professor Laís Bertoni Pereira, Professora Rosina Frazatto dos Santos e Jardim Ouro Preto; a Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Violeta Doria Lins; e o Centro de Educação Infantil Maria do Carmo Abreu Sodré.

Mariana Conti é eleita deputada estadual; Jonas e Carlos Sampaio são eleitos federais

Campineira Eduarda Campopiano foi a deputada estadual com a maior votação para a Alesp

Por **Moara Semeghini e Raquel Valli**

A vereadora Mariana Conti (PSOL) foi eleita neste domingo deputada estadual com 126.338 votos, marca alcançada com 99,98% das urnas paulistas apuradas pelo Tribunal Regional Eleitoral (TSE), assumindo sua cadeira na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) a partir de 1º de fevereiro de 2027, com a posse do primeiro suplente Paulo Bufalo na Câmara Municipal de Campinas. O pleito de 4 de outubro de 2026 também garantiu representação para a região de Campinas em Brasília e na Alesp embora tenha registrado revezes para figuras tradicionais e vereadores locais.

Em entrevista para a TV Câmara após a confirmação da vitória, Conti celebrou: “Foi uma vitória dos movimentos sociais, dos movimentos de luta, do feminismo, do apoio ao serviço público e contra o colonialismo. Estive nesses últimos anos no combate as injustiças, estive na flotilha de apoio aos



Mariana Conti foi eleita deputada estadual, Jonas Donizette e Carlos Sampaio, elegeram-se deputados federais

refugiados da Faixa de Gaza entre outros movimentos contra a destruição da natureza e o processo de expansão das privatizações. O resultado é fruto do trabalho e do coletivo que esteve ao nosso lado durante esses períodos difíceis que estamos vivendo.”

Com a expressiva votação, Mariana mais que dobrou os votos obtidos em 2022, quando atingiu 43.988 votos. A parlamentar repete sua força eleitoral após ter sido a vereadora mais bem votada entre os 33 parlamentares eleitos na cidade em 2024 (14.356 votos) e em 2020 (10.886 votos), além de ser a mulher com maior

número de mandatos consecutivos na história da Câmara. Campineira, socióloga e mestre pela Unicamp, iniciou na militância estudantil aos 17 anos e construiu sólida trajetória de defesa dos direitos humanos e da diversidade.

A campineira Eduarda Campopiano (PL) foi eleita deputada estadual mais votada por São Paulo neste domingo (4). Aos 23 anos, e com 96,9% das urnas apuradas, Eduarda já somava quase 1,9 milhão de votos. O resultado representa a segunda maior votação já registrada por um candidato a deputado estadual em SP, atrás apenas dos cerca de 2 milhões

de votos obtidos por Janaína Paschoal em 2018.

Além de Conti e Campopiano, o pleito de 2026 consolidou outros nomes da região. Para a Alesp, a região também elegeu Paulo Mansur (PL). Já para a Câmara dos Deputados, a bancada federal conta com Sargento Nantes (PP), que obteve votação expressiva; Jonas Donizette (PSB), ex-prefeito de Campinas; e Carlos Sampaio (PSD), tradicional liderança da cidade (ambos foram reeleitos).

Entre os vereadores que concorreram e ficaram de fora da lista de eleitos: Fernanda Souto (PSOL), Ailton da Farmácia (PSB), Vini Oliveira (Ci-

dadania) - concorreu ao pleito estadual mesmo após ter enfrentado processo de cassação em seu mandato; Gustavo Petta (PCdoB); Debora Palermo (PL); Higor Diego (Republicanos); Luiz Cirilo (Podemos); Nelson Hossri (PSD).

Além dessa parcela de vereadores campineiros que não logrou êxito, outros nomes tradicionais e lideranças de peso da região também ficaram pelo caminho na corrida eleitoral, como foram os casos de Pedro Tourinho (PT) e Rafa Zimbaldi (UNIÃO), que obteve votação expressiva, mas acabou de fora da lista final de eleitos para a Alesp.

Em Campinas, Flávio vence 1º turno com 52,07% dos votos

Por **Raquel Valli**

Flávio Bolsonaro (PL) encerrou o primeiro turno da eleição presidencial de 2026 como o candidato mais votado em Campinas, com desempenho proporcional superior ao registrado no resultado nacional. Recebeu 329.733 votos, equivalentes a 52,07% dos válidos. Já o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ficou em segundo, com 241.972 votos, ou 38,21%. A diferença entre ambos chegou a 87.761 votos, mais do que a população da cidade

de São Roque, que conta com 87.506 habitantes, de acordo com os dados censitários e estimativas do IBGE.

Somados os votos de Flávio e Lula concentraram 90,28% dos válidos em Campinas. A votação dos demais ficou abaixo de 4%, individualmente. Augusto Cury (Avante) terminou em terceiro, com 21.080 votos, ou 3,33%. Renan Santos (Missão) recebeu 20.543 votos, correspondentes a 3,24%, enquanto Ronaldo Caiado (PSD) teve 13.896 votos, ou 2,19%.

Na sequência, Romeu



Flávio Bolsonaro (PL) em coletiva de imprensa após a vitória no 1º turno

Zema (Novo) obteve 3.399 votos, equivalentes a 0,54%; Samara (UP) recebeu 1.406 votos (0,22%); Hertz Dias (PSTU), 467 (0,07%); e Clariana Barão (DC), 279 (0,04%). Edmilson Costa (PCB) teve 167 votos (0,03%); Rui Costa

Pimenta (PCO), 163 (0,03%); e Wilson Grassi (Democrata), 115 (0,02%).

A distância entre os dois primeiros colocados também se refletiu na comparação com o terceiro. Flávio Bolsonaro obteve 308.653 votos

a mais que Augusto Cury, o equivalente a uma cidade de Limeira (SP), enquanto Lula ficou 220.892 votos à frente do candidato do Avante (um município de Presidente Prudente).

NO BRASIL

Flávio terminou o primeiro turno na liderança da disputa presidencial, com 44,85% dos votos válidos, enquanto Lula, com 44,7%. Até as 21h01 de domingo (04), 98,2% das urnas haviam sido totalizadas.

Como nenhum dos candidatos alcançou mais da metade dos votos válidos, a eleição será decidida no segundo turno, marcado para 25 de outubro. A nova votação definirá o próximo presidente entre os dois candidatos mais votados no primeiro turno.

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL

CORREIO
GRANDE CAMPINAS



Com investimento de R\$ 30 mi, previsão de conclusão é fevereiro de 2027

Obras do Eletroterminal estão 30% concluídas em Hortolândia

Avançam as obras de implantação do Eletroterminal do Pq. dos Pinheiros realizadas em Hortolândia. De acordo com a Secretaria de Mobilidade Urbana, a estrutura, que será o coração da operação dos futuros ônibus elétricos da cidade, está aproximadamente 30% concluída. Os serviços seguem em ritmo acelerado. O projeto de modernização do transporte público com sustentabilidade é fruto de uma parceria entre a Administração Municipal e o Governo Federal, com investimento de R\$ 30 milhões. A previsão de conclusão é fevereiro de 2027. O antigo terminal será um centro de abastecimento e operação dos veículos 100% elétricos. Entre as melhorias estão reforma das calçadas, revitalização da fachada, implantação de área de descanso e refeição para motoristas e instalação de uma moderna cabine de segurança equipada com câmeras inteligentes integradas à Central de Monitoramento da Prefeitura.

N.Odessa protocola LOA 2027 e prazo a emendas

O Executivo de Nova Odessa protocolou na Câmara de Vereadores o Projeto de Lei nº 74/2026, que estima a receita e fixa a despesa do município para o exercício de 2027 em R\$ 472 milhões. Com a entrada oficial LOA na Secretaria da Casa, inicia-se o prazo regimental para que os vereadores apresentem emendas ao orçamento. A pauta da 32ª sessão ordinária de 2026, agendada para esta segunda (5/10), às 14h, conta com outros dois projetos da Prefeitura, dois projetos de autoria da vereadora Priscila Peterlevitz.

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA ODESSA



Sessão na Câmara Municipal de Vereadores de Nova Odessa

Empresa de logística abre 84 vagas em Valinhos

Uma empresa de logística realiza, com o apoio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação, um processo seletivo nesta terça-feira (6/10), das 9h às 16h, para o preenchimento de 84 vagas em diferentes funções. A seleção será ao Paço Municipal. As oportunidades são para trabalhar em uma empresa em Vinhedo. São oferecidas 23 vagas para auxiliar de armazenagem, 10 conferente, 10 operador de empilhadeira, 15 assistente administrativo operacional, 10 analista administrativo, 15 assistente administrativo e 1 para eletricista.

Vacina BCG é disponibilizada em Monte Mor

Durante o mês de outubro, Monte Mor disponibilizará a vacinação BCG em duas unidades de saúde. As imunizações serão realizadas às segundas e quintas-feiras, sempre a partir das 9h. Às quintas-feiras, a vacinação será realizada na USF Alvorada. A Prefeitura informa ainda que não haverá vacinação nos dias 12 e 30 de outubro, em razão dos feriados previstos no calendário.

Plantão da Casa Própria

Praça Basílio Rangel, no Centro de Americana, recebe um plantão de atendimento para simulação da aquisição de imóvel próprio, destinado às famílias inscritas no Cadastro Habitacional do município e com renda mensal de até três salários mínimos. A iniciativa acontece até o dia 8/10 (exceto no domingo), das 8h às 18h.

Procon em novo endereço

O Procon de Vinhedo suspenderá os atendimentos presenciais e telefônicos entre os dias 12 e 16 de outubro, em razão da mudança de endereço do órgão. As atividades serão retomadas a partir de segunda-feira, 19/10, em novo endereço. O Procon estará localizado na Rua Monteiro de Barros, nº 17, no Centro, no prédio da Central SIM.

Ponto facultativo I

Hortolândia terá ponto facultativo nesta quarta-feira (07/10), Dia de Nossa Senhora do Rosário, padroeira da cidade. A data entrou no calendário oficial no ano passado, conforme Decreto Nº 5.672, de 25/07/2025. As repartições públicas municipais estarão fechadas. Uma delas é o Palácio dos Migrantes, onde funciona a Praça de Atendimento.

Ponto facultativo II

O Centro de Referência de Atendimento à Mulher “Débora Regina Leme dos Santos”, órgão municipal que atende casos de violência doméstica contra a mulher, também estará fechado. Caso haja alguma situação de emergência, a população deve entrar em contato com a Guarda Municipal, pelo 153 ou 0800 111 580, e Polícia Militar.

TCE-SP aprova contas

Tribunal de Contas do Estado de São Paulo emitiu parecer favorável à aprovação das contas anuais da Prefeitura de Americana, referente ao exercício de 2024, pelo cumprimento dos principais índices legais e constitucionais. Este é o quarto ano consecutivo que a atual gestão obtém a aprovação de suas contas anuais junto ao TCE-SP.

1ª edição do Sunset Rock

Monte Mor recebe a 1ª edição do Sunset Rock, evento dedicado ao rock, à gastronomia e à valorização da cultura local. A programação acontece nos dias 16 e 17 de outubro, a partir das 16h, na Av. Ayrton Senna da Silva, na região central da cidade. Com entrada franca, o evento terá programação diversificada, com música, gastronomia e atrações.



Luiz Escobar tem como mote de campanha neste pleito a defesa dos animais

Candidato é detido por jogar ‘santinhos’ na rua em Americana

Ação ilegal de Luiz Escobar foi flagrada na madrugada do domingo por GMs

Da Redação

O candidato a deputado federal Luiz Antonio Escobar Martins, conhecido eleitoralmente como ‘Luiz Escobar Proteção Animal’, do Avante, foi detido pela Guarda Municipal de Americana (Gama) na madrugada do domingo (4/10), após ser flagrado espalhando material de campanha nas proximidades de um local de votação, no bairro São Manoel. A ocorrência foi encaminhada à Central de Polícia Judiciária (CPJ), onde foi registrado um Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO). O candidato foi liberado após prestar esclarecimentos.

A abordagem aconteceu por volta das 4h15, nas imediações da Rua Santo Onofre, próximo à Escola Estadual Prof. João Solidário Pedroso.

De acordo com informações divulgadas pelo Portal de Americana, os agentes viram um Ford Focus prata parar nas proximidades de uma esquina. O motorista teria desembarcado e jogado material de campanha na via pública.

Durante a fiscalização do veículo, os guardas encontraram duas caixas de papelão com aproximadamente 70 mil panfletos eleitorais. Conforme o registro da ocorrência, Escobar teria informado que retornava de Hortolândia, onde havia

realizado a distribuição de material de campanha próximo a locais de votação, e decidiu repetir a ação em Americana. Os panfletos permaneceram apreendidos.

O derramamento de material de propaganda eleitoral em vias públicas Próximo aos de locais de votação, na véspera ou no dia da eleição, pode configurar irregularidade eleitoral e crime, conforme as circunstâncias. O caso foi apresentado à autoridade policial para as providências cabíveis. Todo o material foi recolhido.

Horas depois da ocorrência, Escobar publicou um vídeo em suas redes sociais. “Gente, fui tão inocente que fui cuidar dos gatos e aproveitei e joguei um pouquinho de santinhos no chão que não ‘dava’ nem 100. O pior que eu fiz isso na frente da viatura da guarda. Eu não sabia que não podia jogar. ‘Más’ tá tudo bem. Só assinei um termo e fui liberado.”.

Empresário, Luiz Escobar atua em Americana e concorreu a uma vaga na Câmara Municipal pelo Avante, recebendo 717 votos, ficando como suplente. Quatro anos depois, disputou cargo de vereador, pelo União Brasil, mas não foi eleito.

Em 2026, disputa como candidato a deputado federal por São Paulo, novamente pelo Avante.

CORREIO

DAS REGIÕES

ALEJANDRO ZAMBRANA/SECOM/TSE



Sorocabanos foram às urnas neste domingo

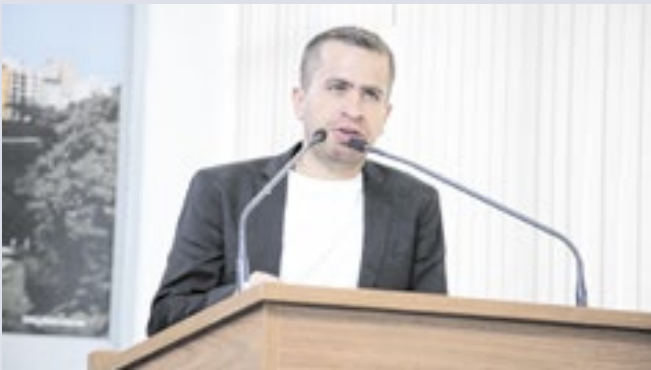
Sorocaba registra 420.351 votos nas eleições deste domingo

Em Sorocaba, a apuração das 1.664 urnas foi encerrada por volta das 19h30. Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 420.351 eleitores foram às urnas na cidade. A eleição foi tranquila, mesmo com a chuva registrada no início da tarde. A Defesa Civi chegou emitir um alerta de tempestade com rajadas de vento e granizo. Ao longo da votação, oito urnas precisaram ser substituídas, sem comprometer o andamento da eleição. Novamente, as ruas próximas aos locais de votação ficaram tomadas por santinhos espalhados pelo chão. Na disputa pelo Governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) recebeu 244.106 votos, enquanto Fernando Haddad (PT) teve 117.414. Para presidente, Flávio Bolsonaro (PL) recebeu 222.939 votos, contra 129.576 de Lula (PT).

Ítalo Moreira não consegue vaga na Alesp

Um dos vereadores mais votados de Sorocaba, Ítalo Moreira (Missão), não conseguiu se eleger deputado estadual. O candidato recebeu mais de 18 mil votos, sendo cerca de 15 mil em Sorocaba. Após o resultado, agradeceu os eleitores nas redes sociais. Em um vídeo, apareceu ao lado do candidato a deputado federal Professor Geraldo Almeida, também do Missão, que recebeu mais de 3 mil votos e também não foi eleito.

ASSESSORIA DE IMPRENSA DE ÍTALO MOREIRA



Ítalo Moreira na Câmara de Sorocaba

Leandro Soares não conquista vaga na Alesp

Leandro Soares, do PT, não conquistou uma vaga na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp). O candidato recebeu 65.559 votos, mas não foi eleito deputado estadual. Soares já foi presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região e tem atuação no movimento sindical. Após o resultado, agradeceu os votos recebidos nas redes sociais e afirmou que irá atuar no segundo turno em apoio à campanha de reeleição do presidente Lula.

Edson Giriboni é reeleito deputado estadual

Edson Giriboni (União) foi reeleito para a Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) com 73.263 votos. Natural de Itapetininga, o deputado já ocupou o cargo de prefeito do município e seguirá para o sexto mandato no Legislativo paulista. Giriboni já exerceu cinco mandatos na Alesp e também ocupou a Secretaria de Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo.

Danilo Balas

Outro candidato sorocabano reeleito para a Assembleia Legislativa de São Paulo pelos próximos quatro anos foi o deputado estadual Danilo Balas (PL), que obteve 96.188 votos válidos deste domingo. O resultado garante ao parlamentar mais um mandato de quatro anos na Alesp, representando Sorocaba e a região.

Jefferson Campos

O deputado federal e candidato à reeleição Jefferson Campos (PL), pela região de Sorocaba, conquistou 92.286 votos neste domingo, 3 de outubro. O parlamentar, que já exerceu outros mandatos na Câmara dos Deputados, permanecerá por mais quatro anos com cadeira garantida no Congresso Nacional.

Vitão do Cachorrão

O candidato sorocabano Vitão do Cachorrão (Podemos) não conseguiu se reeleger para a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp). Na eleição deste domingo, 4 de outubro, Vitão recebeu 19.382 votos, mas não alcançou votação suficiente para garantir uma cadeira no Legislativo paulista.

Raul Marcelo do Psol

O sorocabano Raul Marcelo (PSOL) recebeu mais de 30 mil votos na eleição deste domingo (4) para deputado federal e ficou como primeiro suplente da sigla. Após a apuração, o candidato agradeceu os votos nas redes sociais e declarou apoio à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Vitor Lippi

Vittor Lippi (PSD), que já foi o prefeito mais votado da história de Sorocaba e ocupava uma cadeira na Câmara dos Deputados desde 2015, ficou como primeiro suplente na eleição deste domingo (4). O ex-prefeito recebeu 88.462 votos, mas não conseguiu garantir uma nova vaga no Congresso Federal.

Maria Lucia Amary

A deputada estadual Maria Lucia Amary (PSD) não conseguiu a reeleição para a Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp). A sorocabana recebeu 23.301 votos e, após seis mandatos, ficará fora da próxima legislatura. Com o resultado, Maria Lucia encerra uma trajetória de 24 anos no maior parlamento estadual do país.



Sirlange Manga e Rodrigo Manga durante campanha eleitoral

Esposa de Rodrigo Manga é eleita Deputada Federal

Sirlange foi eleita deputada federal com 87.820 votos no Estado de SP

Da **Redação**

A esposa do prefeito de Sorocaba, Rodrigo Manga (sem partido), Sirlange Rodrigues Frate Maganhato, foi eleita deputada federal pelo União neste domingo (4), em sua primeira disputa eleitoral. Ela recebeu 87.820 votos no Estado de São Paulo, sendo 52.737 em Sorocaba.

Durante a campanha, Sirlange contou com o apoio do marido, que participou de publicações nas redes sociais para divulgar a candidatura. Manga apareceu em vídeos ao lado da esposa e pediu votos para a candidata. O prefeito também utilizou seus perfis nas redes sociais para publicar conteúdos.

Sorocaba representou a maior parte dos votos obtidos por Sirlange em todo o Estado. Na cidade, ela recebeu 52.737 votos, enquanto somou outros 35.083 votos nos demais municípios paulistas.

Após a confirmação do resultado, Sirlange publicou um vídeo nas redes sociais ao lado de Rodrigo Manga. Na gravação, agradeceu os eleitores pelos votos e comemorou a eleição. A candidata também afirmou que foi a mulher mais votada do União Brasil nas eleições

deste ano.

Sirlange não havia ocupado cargo eletivo antes da disputa. Com o resultado, ela conquistou uma cadeira na Câmara dos Deputados e integrará a bancada de São Paulo no Congresso Nacional a partir da próxima legislatura.

A eleição também mantém a presença da família Maganhato na política de Sorocaba. Rodrigo Manga exerce o segundo mandato como prefeito da cidade.

Sirlange deverá assumir o mandato em fevereiro, junto aos demais deputados federais eleitos em 2026.

A CAMPANHA

A candidatura foi registrada para a disputa por uma das 70 cadeiras destinadas ao Estado de São Paulo na Câmara dos Deputados. Durante o período eleitoral, Sirlange realizou ações de campanha e ainda utilizou as redes sociais para apresentar propostas e pedir apoio aos eleitores.

O resultado já foi divulgado após o encerramento da votação e a apuração dos votos em todo o Estado. Em Sorocaba, a votação consolidou a cidade como o principal reduto eleitoral da candidata, com mais da metade do total de votos obtidos.

CORREIO
NO MUNDO

REUTERS/FOLHAPRESS



Merz faz visita para anunciar pacote de medidas de ajuda à Ucrânia

Rússia ataca Kiev durante visita de premiê alemão Friedrich Merz

O som de sirenes de ataque aéreo e explosões ecoou na capital da Ucrânia, Kiev, no domingo (4), enquanto o primeiro-ministro da Alemanha, Friedrich Merz, visitava o presidente Volodimir Zelenski, prometendo apoio e instando a Rússia a interromper seus ataques cada vez mais intensos. Merz assinou, ao lado do ucraniano, um pacote de medidas que inclui a liberação de € 1 bilhão em ajuda militar e € 350 milhões para reparos no setor de energia, segundo autoridades do governo alemão. Também está prevista para a visita a finalização de um acordo para a produção conjunta de vários tipos de drones. Os dois líderes visitaram o prédio gravemente danificado da Academia de Ciências da Ucrânia, onde pelo menos duas pessoas morreram em um ataque com drones na semana passada, enquanto a Rússia bombardeava o centro de Kiev com alguns dos ataques com drones mais persistentes desde o início da guerra, em 2022.

Merz pede que Putin encerre a guerra

“Só posso repetir mais uma vez neste momento: [Vladimir] Putin, ponha fim a esta guerra sem sentido”, disse Merz. “Estamos prontos para negociações, estamos prontos para discutir o fim desta guerra, mas esses ataques bárbaros contra a população civil da Ucrânia devem cessar”, acrescentou. Zelenski anunciou ainda neste domingo que os Estados Unidos querem organizar no final de outubro um novo ciclo de negociações trilaterais, com o objetivo de pôr fim ao conflito.

REUTERS/FOLHAPRESS



Zelenski diz que haverá nova conversa com Moscou e Washington

Quatro alertas de ataques aéreos

“A parte americana está atualmente em contato com a Ucrânia e a Rússia e propõe organizar, de uma forma ou de outra, uma reunião em nível técnico, em formato trilateral, no final de outubro”, declarou durante uma entrevista coletiva. Quatro alertas de ataque aéreo foram ouvidos em toda a capital na manhã deste domingo, e explosões e sistemas de defesa aérea também foram ouvidos por toda a cidade. Um dos ataques russos atingiu a ponte do Norte, que atravessa o rio Dnipro, danificando a pista, informou o prefeito de Kiev, Vitali Klitschko, no Telegram.

Visita com delegação econômica

Ele disse que o ataque feriu duas pessoas e danificou um sistema de abastecimento de água quente na área. A Rússia vem atacando as pontes de Kiev desde a semana passada, em uma tentativa de interromper as conexões entre as duas margens da capital e as rotas logísticas entre o centro e o leste da Ucrânia. Merz está acompanhado pela ministra da Economia, Katherina Reiche, e por uma delegação econômica com executivos importantes.

Pressão ao governo

Espera-se também que Merz pressione o governo ucraniano para que haja avanços nas reformas solicitadas pelos parceiros da União Europeia, inclusive no combate à corrupção. Zelenski afirmou na quarta (30), após conversar com Merz por telefone, que a Ucrânia finalizaria em breve um acordo com a Alemanha para a produção de drones e software relacionado.

Drones de ataque a jato

Espera-se que um dos principais focos do acordo seja a produção rápida de drones antiaéreos, que a Quantum, uma empresa alemã de tecnologia de defesa, testou com sucesso. Desde o verão, a Rússia tem utilizado diariamente dezenas de drones de ataque a jato de alta velocidade para atingir infraestruturas civis e militares.

Produção em conjunto

Em abril, a Quantum e a fabricante ucraniana WIY Drones anunciaram a criação da Quantum WIY Industries, uma joint venture para produzir o drone interceptador Strila e tecnologias de defesa aérea. O acordo também envolve a produção conjuntos de armas com alcance superior a mil km, que a Ucrânia poderá utilizar para lançar ataques no interior da Rússia.

Moscou continuará

O Ministério das Relações Exteriores russo afirmou no sábado (3) que Moscou continuará a atingir sistematicamente alvos na Ucrânia, no que classificou como ataques retaliatórios às ações ucranianas contra a Rússia. O ministério alertou cidadãos estrangeiros e funcionários diplomáticos contra a permanência ou viagem ao território do vizinho.

Intensificar ataques

Volodimir Zelenski disse à agência de notícias Reuters no sábado que as Forças Armadas de seu país intensificarão os ataques a refinarias de petróleo na Rússia em resposta à “nova doutrina” de Moscou de intensificar os ataques à infraestrutura civil, que, segundo ele, tem como objetivo forçar os moradores de Kiev e de outras cidades a fugir.

Operação contra Houthis

O líder do governo do Iêmen, apoiado pela Arábia Saudita, anunciou neste domingo (4) o início de uma grande operação militar contra os rebeldes houthis —apoiados pelo Irã— com o objetivo de retomar o território sob controle deles. Ainda não está claro se o país recebeu apoio internacional para fazê-lo ou qual a extensão da operação.



Chanceler do Irã diz querer via diplomática, mas pode responder militarmente

Estreito de Hormuz não será reaberto até que EUA atendam condições, diz Irã

Por **Folhapress**

O estreito de Hormuz não será reaberto até que sejam cumpridas as sete condições iranianas estabelecidas em um acordo provisório firmado em junho com os Estados Unidos, afirmou neste domingo (4) o presidente do Parlamento iraniano, Mohammad Baqer Qalibaf, segundo a mídia estatal.

O Irã apresentou uma proposta durante a Assembleia Geral da ONU segundo a qual a via navegável do estreito poderia ser reaberta e a passagem marítima normal restabelecida em até sete dias caso as condições fossem cumpridas; os EUA responderam a essa proposta na semana passada por meio de intermediários do Qatar.

“A posição da República Islâmica do Irã é totalmente clara e firme, e o estreito de Hormuz não será reaberto até que nossas sete condições, baseadas no memorando de entendimento de Islamabad, sejam cumpridas”, afirmou Qalibaf, que é o principal negociador do Irã, segundo a reportagem.

Ele disse que Washington “deve entender que o período de prolongamento do processo [diplomático] e de imposição de exigências unilaterais chegou ao fim”.

Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores afirmou também neste domingo

que Teerã havia esclarecido suas posições gerais, por meio de mediadores, em resposta aos EUA, mas que ainda havia pontos adicionais a serem comunicados a Washington.

“As propostas dos americanos estão mais ou menos alinhadas com suas posições anteriores, especificamente sobre a questão nuclear. Dissemos a eles que nosso foco nesta fase é a questão do estreito de Hormuz e que o restabelecimento da segurança nessa via navegável exige medidas claras por parte dos EUA”, disse o porta-voz Esmaeil Baghaei.

Ele também negou que Teerã tenha oferecido à agência nuclear da ONU inspeções em suas instalações nucleares em troca do alívio das sanções dos EUA, afirmando que o Irã não havia iniciado negociações nucleares com Washington.

O documento que está circulando delineia um período de sete dias para a construção de confiança, com o objetivo de levar as duas partes de volta a uma versão aprimorada do memorando de entendimento acordado em junho, incluindo medidas concretas sobre o programa nuclear do Irã, disse na semana passada uma autoridade a par das negociações. A divergência gira em torno da sequência das medidas, e não dos componentes do plano, acrescentou a autoridade.

Em onda conservadora, Brasil elege 20 governadores já no primeiro turno

O PL é o partido que mais comandará estados, cinco, seguido do PSD, com quatro. O PT elegeu três

DOUGLAS GOMES/LID REPUBLICANOS

Por **Rudolfo Lago e Gabriela Gallo**

Das 27 unidades da Federação, 20 já definiram no primeiro turno quem serão seus novos governadores a partir do ano que vem. Como aconteceu na eleição nacional, em muitos estados a disputa também polarizou entre os dois nomes principais, o que explica a grande quantidade de eleições já definidas.

O Brasil sai das urnas apontando para um perfil mais conservador dos seus governantes. O PL, partido de Flávio Bolsonaro (PL), que disputará o segundo turno presidencial com Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que tenta a reeleição, elegeu cinco governadores (Sergio Moro, no Paraná; Luciano Zucco, no Rio Grande do Sul; Marcos Rogério, em Rondônia; Arthur Henrique, em Roraima, e Jorginho Mello, em Santa Catarina).

O PSD elegeu quatro governadores: Eduardo Braide, no Maranhão; Eduardo Riedel, no Mato Grosso do Sul; Raquel Lyra, em Pernambuco, e Fábio Mitidieri, em Sergipe.

O PT governará três estados: Bahia, com Jerônimo Rodrigues; Ceará, com Elmano de Freitas, e Rafael Fonteles, no Piauí.

SENADO

O mesmo perfil conservador define o resultado final no Senado. Foram eleitos 30 senadores que declaradamente afirmavam fazer oposição ao atual governo Lula. Aliados do atual presidente foram eleitos 17. E cinco independentes.

O PL foi o partido que mais elegeu senadores: 18. O MDB elegeu oito. O PT elegeu seis. São os partidos que mais elegeram senadores nesses dois terços de renovação da Câmara Alta.

Veja abaixo como ficou a situação em cada estado:

ACRE

Segundo turno entre a governadora Mailza Assis (PP), com 49,76% e Alan Rick (Republicanos), com 32,27%. Para o Senado, foram eleitos Márcio Bittar (PL), com 25,59%, e Mara Rocha (Republicanos), com 17,95%.



Tarcísio de Freitas foi reeleito governador de São Paulo no primeiro turno neste domingo

ALAGOAS

João Henrique Caldas (PSDB), conhecido como JHC, é o governador eleito, com 52,19%. Para o Senado, os eleitos foram Arthur Lira (PP), com 28,87%, e Marina JHC (PSDB), com 28,20%

AMAPÁ

Dr. Furlan (MDB) é o novo governador, com 62,75%. Para o Senado, os eleitos são Rayssa Furlan (MDB), com 29,98%, e Lucas Barreto (PSD), com 24,22%.

AMAZONAS

Segundo turno entre Omar Aziz (PSD) e Professora Maria do Carmo (PL). Os senadores eleitos foram Eduardo Braga (MDB) e Plínio Valério (PSDB).

BAHIA

Jerônimo Rodrigues (PT) foi reeleito governador, com 55,53%. Para o Senado, foram eleitos Rui Costa (PT), com 29,94% e Jaques Wagner (PT), com 27,51%.

CEARÁ

O governador Elmano de Freitas (PT) foi reeleito, com 53,05%. Para o Senado, foram eleitos Cid Gomes (PSB), com 31,14% e Luiziane Lins (Rede), com 28,97%.

DISTRITO FEDERAL

Segundo turno entre a governadora Celina Leão (PP), com 49,93%, e Leandro Grass (PT), com 34,47%. Para o Senado, foram eleitas Michelle Bolsonaro (PL), com 29,05% e Bia Kicis (PL), com 27,44%.

ESPÍRITO SANTO

Segundo turno entre o governador Lorenzo Pa-

zolini (Republicanos), com 49,65%, e Ricardo Ferraço (MDB), com 34,03%. Para o Senado, elegeram-se Renato Casagrande (PSB), com 24,70%, e Evair de Melo (Republicanos), com 24,39%.

GOIÁS

O governador Daniel Vilela (MDB) está reeleito no primeiro turno, com 59,17%. Para o Senado, se

elegeram Gustavo Gayer (PL), com 24,53% e Gracinha Caiado (União Brasil), com 21,82%.

MARANHÃO

Eduardo Braide (PSD) foi eleito o novo governador, com 54,06%. Para o Senado, os eleitos são André Fufuca (PP), com 21,43%, e Lahesio Bonfim (Novo), com 20,63%.

REPRODUÇÃO



Raquel Lyra venceu a disputa em Pernambuco e reelegeu-se

TON MOLINA/AGÊNCIA SENADO



Cleiton foi eleito no primeiro turno governador em Minas Gerais

MATO GROSSO

O governador Otaviano Pivetta (Republicanos) foi reeleito, com 60,77%. Para o Senado, elegeram-se Mauro Mendes (União Brasil), cm 33,21%, e Zé Medeiros (PL), com 27,35%.

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel (PSD) foi reeleito governador, com 67,07%. Para o Senado, foram eleitos Reinaldo Azambuja (PL), com 34,64%, e Capitão Contar (PL), com 32,82%.

MINAS GERAIS

Cleiton Azevedo (Republicanos) foi eleito governador, com 55,41%. Para o Senado, os eleitos são

Domingos Sávio (PL), com 24,27%, e Marília Campos (PT), com 19,40%.

PARANÁ

Sergio Moro (PL) foi eleito governador, com 50,10%. Para o Senado, foram eleitos Filipe Barros (PL), com 27,25%, e Deltan Dallagnol (Novo), com 25,14%.

PARÁ

Dr. Daniel (Podemos) é o novo governador eleito, com 51,42%. Para o Senado, se elegeram Helder Barbalho (MDB), com 26,07%, e Chicão Melo (União Brasil), com 22,41%.

PERNAMBUCO

A governadora Raquel

Lyra (PSD) foi reeleita, com 53,26%. Para o Senado, foram eleitos Humberto Costa (PT), com 27,17%, e Marília Campos (PDT), com 24,97%.

PARAÍBA

Lucas Ribeiro (PP) está reeleito governador, com 64,30%. Para o Senado, foram eleitos João Azevêdo (PSB), com 32,53% e Veneziano Vital do Rego (MDB), com 22,71%.

PIAUÍ

O governador Rafael Fonteles (PT) foi reeleito, com 70,88%. Os senadores eleitos são Marcelo Castro (MDB), com 35,65%, e Júlio Cesar (PSD), com 26,97%.

RIO DE JANEIRO

Haverá segundo turno entre Douglas Ruas (PL), com 49,27%, e Eduardo Paes (PSD), com 42,76%. Para o Senado, os eleitos são Carlos Portinho (PL), com 26,77%, e Carlos Jordy (PL), com 24,56%.

RIO GRANDE DO NORTE

Haverá segundo turno entre Alysson Bezerra (União Brasil), com 36,94%, e Cadu de Lula (PT), com 36,15%. Para o Senado, Valentin (Podemos), com 29,25%, e Samanda de Lula (PT), com 17,63%.

RIO GRANDE DO SUL

Luciano Zucco (PL) está eleito governador no primeiro turno, com 58,05%. Para o Senado, foram eleitos Sanderson (PL), com 30,11% e Marcel Van Hatten (Novo), com 30,08%.

RONDÔNIA

Marcos Rogério (PL) é o novo governador, com 56,86%. Para o Senado, os eleitos foram Dr. Fernando Máximo (PL), com 31,97%, e Bruno Scheid (PL), com 26,56%.

FLICKR/JERÔNIMO RODRIGUES



Jerônimo Rodrigues foi reeleito na Bahia

RORAIMA

Arthur Henrique (PL) foi eleito governador, com 69,25%. Para o Senado, os eleitos foram Nicoletti (PL), com 22,68%, e Teresa Surita (MDB), com 19,24%.

SANTA CATARINA

Jorginho Mello (PL) está reeleito governador, com 68,98%. Para o Senado, os eleitos são Caroline de Toni (PL), com 33,46%, e Carlos Bolsonaro (PL), com 25,35%.

SERGIPE

O governador Fábio Mitidieri (PSD) foi reeleito no primeiro turno, com 59,27%. Para o Senado, os eleitos foram Rogério Carvalho (PT), com 21,91%, e

Alessandro Vieira (MDB), com 17,13%.

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas (Republicanos) foi reeleito governador de São Paulo, com 62,55%. Para o Senado, foram eleitos Guilherme Derrite (PP), com 30,59%, e André do Prado (PL), com 29,28%.

TOCANTINS

Haverá segundo turno entre Professora Dorinha (União Brasil), com 45,52%, e Vicentinho Junior (PSDB), com 43,95%. Para o Senado, os eleitos são Eduardo Gomes (PL), com 27,22%, e Alexandre Guimarães (MDB), com 19,16%.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Jorginho Mello foi reeleito em Santa Catarina

LULA MARQUES/ AGÊNCIA BRASIL



Sergio Moro eleito governador do Paraná

Flávio Bolsonaro e Lula disputarão segundo turno em 25 de outubro

Campanhas mobilizam estratégias para reduzir resistências de eleitores. Veja como foi a votação estado por estado

Da Redação

Em 25 de outubro, último domingo do mês, os eleitores de todo o país retornam para as urnas eletrônicas para definir quem será o novo presidente da República. Confirmando as expectativas das pesquisas eleitorais, o segundo turno será disputado entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL).

Houve, porém, uma reviravolta com relação ao que aparecia nos levantamentos dos institutos. Quem terminou à frente do primeiro turno foi Flávio Bolsonaro, o candidato do PL. Flávio saiu na frente com 47,03% dos votos em todo território nacional e Lula teve 45,16% dos votos. A diferença foi de 2,2 milhões de votos.

RESISTÊNCIAS

É essa faixa do eleitorado, menos identificada com os dois polos, que tende a concentrar as primeiras movimentações do segundo turno. Para o cientista político Leandro Gabiati, professor do Ibmec Brasília, a disputa passa agora menos pela consolidação das bases e mais pela capacidade de reduzir resistências.

“Flávio tende a buscar principalmente os eleitores de centro-direita e direita que optaram por Caiado, Zema e Renan Santos. Lula precisa ampliar sua votação entre eleitores de centro e moderados”, ele afirma. Segundo Gabiati, os dois terão ainda de disputar independentes que chegaram ao segundo turno sem identificação com nenhuma das candidaturas.

Os demais candidatos ao Palácio do Planalto não chegaram a 3% dos votos. A terceira posição no primeiro turno foi do escritor Augusto Cury (Avante) com 2,89% dos votos, Renan Santos (Missão) 2,24% dos votos e Ronaldo Caiado (PSD) com 2,18% dos votos. Romeu Zema teve apenas 0,27% dos votos.

No entorno de Flávio, a reorganização começou rapidamente. Reeleito governador de São Paulo no primeiro turno, Tarcísio de Freitas (Republicanos) deve se reunir com o candidato nesta segunda-feira (05), em Brasília, para



Liderando as pesquisas, candidatos à Presidência faltaram a todos os debates

discutir a estratégia da campanha e ampliar sua participação em agendas nacionais. Zema sinalizou o caminho ao afirmar, ainda durante a apuração, que onde estiver o PT ele estará “do outro lado”.

Nem todos os votos da terceira via, porém, chegaram acompanhados de um endereço para o segundo turno. Ronaldo Caiado disse que só anunciará sua posição depois de conversar com o presidente do PSD, Gilberto Kassab. Renan Santos e Augusto Cury foram além e descartaram apoio a Lula ou Flávio.

É justamente aí que está

uma das dificuldades da nova campanha. O mestre em Direito e professor Armino Madoz lembra que apoios partidários podem oferecer palanque, prefeitos, estrutura e capilaridade regional, mas não significam transferência automática de votos. “O voto pertence ao eleitor, e não ao partido ou ao candidato derrotado”, afirma.

Lula já indicou outra frente. Ao comentar o resultado, disse que a campanha fará um apelo aos cerca de milhões de eleitores que se abstiveram e afirmou que, com apenas dois candidatos, pre-

tende enfatizar as diferenças entre os projetos. De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 21,07% dos eleitores não votaram no primeiro turno – o que representa mais de 33 milhões de brasileiros aptos a votar. O número ultrapassou as abstenções de 2022 (20,95%), indicando o nível mais alto desde as eleições de 1998, que registrou ausência de 21,5% do eleitorado.

TSE

Apesar do recorde de ausência do eleitorado, o presidente do TSE, ministro Kassio

Nunes Marques, informou em coletiva de imprensa após a divulgação dos resultados no domingo que o Sistema de Alertas de Desinformação Eleitoral (Siade) registrou uma redução de 86% nas denúncias a conteúdos que questionem ou ataquem o sistema eleitoral, se comparado a 2022. Portanto a abstenção do eleitor não está relacionada com a confiabilidade das urnas eletrônicas.

Nas próximas três semanas, os dois lados terão de fazer movimentos parecidos em direções diferentes, preservar o eleitorado conquistado no primeiro turno e, ao mesmo tempo, buscar quem rejeitou as duas candidaturas ou optou por outros nomes.

Essa busca tende a ocorrer em um ambiente no qual a rejeição pode pesar tanto quanto a adesão. Gabiati avalia que o segundo turno deve combinar dois movimentos simultâneos, reduzir a própria resistência e elevar o custo político da candidatura adversária.

“O incentivo para a campanha negativa é muito forte. Se Lula e Flávio começam o segundo turno com rejeições próximas de 50%, será obrigatório reduzir a própria rejeição e, simultaneamente, convencer o eleitor de que o adversário representa um risco maior”, ele ponderou.

RESULTADOS

Com a estratégia de ambas as campanhas para tentar ganhar a disputa eleitoral para buscar os eleitores para virar o jogo, confira abaixo como votou cada estado para presidente da República:

ACRE	Flávio Bolsonaro: 64,56%
	Lula: 28,73%
ALAGOAS	Lula: 54,73%
	Flávio: 40,45%
AMAPÁ	Lula: 45,71%
	Flávio Bolsonaro: 45,67%
AMAZONAS	Lula: 48,13%
	Flávio Bolsonaro: 45,08%
BAHIA	Lula: 66,12%
	Flávio Bolsonaro: 28,58%

CEARÁ	Lula: 63,27%
	Flávio: 31,29%
DISTRITO FEDERAL	Flávio: 51,31%
	Lula: 38,11%
ESPÍRITO SANTO	Flávio: 54,78%
	Lula: 37,76%
GOIÁS	Flávio: 53,60%
	Lula: 31,06%
MARANHÃO	Lula: 63,95%
	Flávio: 30,93%
MATO GROSSO	Flávio: 65,15%
	Lula: 29,18%
MATO GROSSO DO SUL	Flávio: 58,60%
	Lula: 34,68%
MINAS GERAIS	Flávio: 48,24%
	Lula: 43,32%

PARANÁ	Flávio: 59,91%
	Lula: 31,20%
PARAÍBA	Lula: 61,31%
	Flávio: 33,07%
PARÁ	Lula: 49,90%
	Flávio: 44,51%
PERNAMBUCO	Lula: 63,45%
	Flávio: 31,03%
PIAUÍ	Lula: 70,97%
	Flávio: 24,10%
RIO DE JANEIRO	Flávio: 53,01%
	Lula: 39,41%
RIO GRANDE DO NORTE	Lula: 59,75%
	Flávio: 34,77%
RIO GRANDE DO SUL	Flávio: 55,64%
	Lula: 35,73%

RONDÔNIA	Flávio: 67,45%
	Lula: 25,89%
RORAIMA	Flávio: 71,06%
	Lula: 22,86%
SANTA CATARINA	Flávio: 66,65%
	Lula: 25,04%
SERGIPE	Flávio: 62,75%
	Lula: 30,63%
SÃO PAULO	Flávio: 51,93%
	Lula: 38,20%
TOCANTINS	Flávio: 50,44%
	Lula: 43,42%

No exterior, Lula teve uma pequena vantagem em relação a Flávio com 47,57% para o petista e 43,49% para o senador.

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL



Qualquer que seja o resultado, quem sucederá Lula na esquerda?

Lula e o fim de um projeto personalista

Qualquer que seja o resultado final deste segundo turno, ele marcará o início de um drama para o PT e para a esquerda: o que virá depois de Luiz Inácio Lula da Silva. Desde a primeira eleição presidencial após a ditadura militar, a esquerda foi mais e mais se rendendo a um projeto personalista, que chega agora, com a vitória ou derrota de Lula, ao seu último capítulo. E não há a essa altura um vislumbre sequer sobre para onde caminhará o PT e a esquerda a partir de então. Em 1989, quando Lula surpreendeu a todos ultrapassando Leonel Brizola, do PDT, e indo ao segundo turno com Fernando Collor, do PRN, claramente o eleitor brasileiro sinalizava um sentido de renovação. Que puniu especialmente Ulysses Guimarães, do MDB, um dos maiores artífices da redemocratização que se consagrava naquele momento. Ulysses teve, então, menos de 5% dos votos.

Ulysses era oito anos mais novo que Lula

Ulysses, o “Velhinho”, como dizia a sua campanha, foi punido nas urnas naquela ocasião porque representaria algo ultrapassado diante desse sentimento do novo. Ulysses tinha, então, 73 anos. Era oito anos mais novo do que é agora Lula, que disputa o segundo turno com Flávio Bolsonaro aos 81 anos. Hoje, ninguém poderá dizer que Flávio Bolsonaro, aos 45 anos, representaria um sentido de renovação. No fundo, o seu voto não é dele. É de Jair Bolsonaro, que tem 71 anos. A atual eleição é velha.

ANTONIO CRUZ/EBC



Ulysses, o “Velhinho”, era oito anos mais novo que Lula em 89

Lula tinha 44 anos

Em 1989, Fernando Collor tinha 40 anos quando passou para o segundo turno. E Lula tinha 44 anos. Dois homens jovens foram as escolhas diante de outros nomes que o eleitor identificou como representações do passado que a democracia extinguiu. Nomes identificados com a ditadura. Seja a favor dela, como Aureliano Chaves e Paulo Maluf, seja contra, como Ulysses ou Brizola. A partir de então, porém, o enorme carisma de Lula foi se consolidando como opção.

Alternativas foram demolidas

Lula e o PT representavam uma nova proposta de esquerda, a partir do que surgia de novo então na sociedade. Primeiro, derrotou os modelos antigos, de Leonel Brizola ou dos partidos comunistas. Depois, foi desviando o MDB e o PSDB de uma posição de centro-esquerda para um campo mais conservador. Lula negou palanque a Ulysses para apoiá-lo no segundo turno.

PSDB

Nos primeiros movimentos para a sucessão presidencial em 1994, o PT chegou a negociar uma aliança com o PSDB. O candidato à Presidência de Itamar Franco seria seu ministro da Previdência, Antonio Brito, do MDB. Veio o Plano Real. O PT ficou contra. E a estabilidade econômica guindou Fernando Henrique Cardoso como candidato.

Primeira polarização

Extinta a possibilidade de aliança, o PSDB uniu-se ao PFL, caminhando, então, para um governo mais de centro-direita com Fernando Henrique Cardoso à frente. Petistas e tucanos durante anos protagonizaram o primeiro momento de polarização brasileira, o primeiro FlaXFlu, ainda que bem mais civilizado.

Dilma

Sempre candidato desde 1989. Lula chega finalmente à Presidência em 2002. Antes, trata de esvaziar alternativas à esquerda que não passassem pelo seu controle, como Luiza Erundina. Cria uma alternativa que imaginava que controlaria, sua ex-ministra da Casa Civil Dilma Rousseff. Lula imaginava voltar após os quatro anos de Dilma.

Eduardo Campos

Se esse era o acordo, Dilma não cumpriu. Foi candidata e reeleitou-se quatro anos depois. Na mesma eleição, que fez sucumbir num acidente aéreo alguém que se construía como alternativa à esquerda: o ex-governador de Pernambuco Eduardo Campos, do PSB. Mais e mais, limitou-se Lula como a alternativa de esquerda.

Risco democrático

Com a vitória de Jair Bolsonaro em 2018 e todos os movimentos lidos como um ensaio de golpe contra a democracia, a esquerda foi se unindo em torno de Lula como alternativa. Partidos como o Psol e a Rede, que até então tinham seus próprios candidatos, uniram-se em torno do PT. As circunstâncias consolidaram o projeto personalista de Lula.

E agora?

Mesmo nomes mais ao centro, como Geraldo Alckmin e Simone Tebet, se agregaram a Lula. Se por um lado não havia dúvidas da capacidade política de Lula para conduzir os processos que o tornaram presidente por três vezes, por outro toda a situação inibiu completamente a construção de alternativas. A esquerda não tem quem suceda Lula.

PRESIDÊNCIA DO SENADO



Davi Alcolumbre pautou a 6x1 para o meio da discussão eleitoral

Escala 6x1 entra no Senado sob pressão eleitoral

Discussão começa na terça e votação pode ficar perto do segundo turno

Por **Beatriz Matos**

Encerrado o primeiro turno, o Senado retoma os trabalhos colocando no centro da agenda uma pauta que mistura direitos trabalhistas, impacto econômico e cálculo político. Nesta terça-feira (6), o plenário começa a discutir a proposta de emenda à Constituição que reduz a jornada semanal e estabelece dois dias de descanso. O calendário desenhado pela Casa pode levar a votação para a semana anterior ao segundo turno das eleições.

Para ser aprovada, a PEC precisa reunir, no plenário, pelo menos 49 dos 81 senadores, em dois turnos. O momento escolhido para destravar a matéria acrescenta uma variável eleitoral a uma negociação que já seria difícil.

A proposta tem apelo entre trabalhadores, enquanto setores empresariais fazem ressalvas aos efeitos da mudança sobre custos e contratação.

Na Câmara, porém, a resistência política foi pequena, o texto passou em segundo turno por 461 votos a 19. No Senado, a avaliação de parlamentares ouvidos pelo Correio da Manhã é de que a proximidade das urnas reduz o espaço para uma rejeição aberta à proposta.

Para o doutor em Direito Constitucional e pró-reitor da Estácio Brasília Murilo Borsio Bataglia, colocar a PEC na agenda demonstra que houve avanço na articulação, mas ainda não significa que os votos estejam assegurados.

“A inclusão na pauta demonstra articulação política e prioridade institucional, mas não significa que exista maioria garantida”, afirma. Segundo ele, a construção dos 49 votos será o ponto decisivo e pode estimular negociações até a votação.

O texto aprovado pela Câmara e mantido pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado reduz a jornada semanal de 44 para 40 horas, sem diminuição salarial, em uma transição de 14 meses. A primeira redução, para 42 horas, ocorreria 60 dias após a promulgação; a segunda, para 40 horas, doze meses depois. Os dois dias de descanso também passariam a valer após os primeiros 60 dias.

É justamente na aplicação da mudança que pode surgir espaço para negociação. Bataglia aponta que uma maioria de ser construída em torno de ajustes na transição, criando mecanismos de adaptação das empresas.



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Políticos da tropa de choque de Lula não conseguiram se eleger

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL

■ **Randolfe Rodrigues (PT), Gleisi Hoffmann (PT), Simone Tebet (PSB), Marina Silva (Rede) e Soraya Thronicke (PSB) não conseguiram se eleger nas eleições deste ano e ficarão fora do Congresso Nacional a partir da próxima legislatura. Os cinco, que integram a tropa de choque do governo Lula, buscavam uma vaga no Senado e não obtiveram votos suficientes.**

■ **Randolfe disputava uma cadeira pelo Amapá, enquanto Gleisi concorria pelo Paraná. Simone Tebet e Marina Silva buscavam uma vaga por São Paulo, e Soraya Thronicke pelo Mato Grosso do Sul.**

■ **As derrotas podem representar uma dor de cabeça para o governo caso Lula consiga a reeleição. Isso porque a base do petista no Senado Federal ficará mais enfraquecida, ainda mais do que já está atualmente.**

■ **O resultado também significa que o eleitorado optou por parlamentares que se comprometeram a pautar**



Derrotas de aliados do presidente Lula enfraquecem a base governista no Senado

o impeachment de ministros do STF. Candidatos da esquerda ligados ao governo perderam vagas justamente para nomes da direita e do campo conservador que assumiram esse compromisso durante a campanha.

■ **Esses parlamentares defende-**

ram uma atuação mais dura do Senado em relação ao Supremo e se comprometeram a pautar pedidos de impeachment de ministros da Corte.

■ **O cenário também deixa Davi Alcolumbre com a pulga atrás da ore-**

lha. A partir do próximo ano, muito provavelmente ele sairá da presidência do Senado, uma vez que a direita já tem maioria no Parlamento para eleger um presidente da Casa conservador e comprometido com o impeachment de ministros do STF.

MARCO ANTÔNIO BARBOSA

Especialista em segurança e diretor da CAME do Brasil

Violência está no topo das preocupações dos brasileiros para as eleições

A Pesquisa Nacional de Segurança e Tecnologia, realizada pela Quaest em parceria com a Pax, empresa de tecnologia voltada ao setor policial, e divulgada na última sexta-feira (18), mostrou que a violência continua sendo a principal preocupação dos brasileiros. O tema foi eleito por 28% das 2.004 pessoas, de 16 anos ou mais, entrevistadas presencialmente neste levantamento, no qual a corrupção, com 22% dos votos, ficou em segundo lugar no ranking dos maiores problemas do país. Economia (19%) e saúde (15%) vieram na sequência, respectivamente em terceiro e quarto.

O resultado desta amostragem eleva o foco urgente na segurança pública às vésperas das eleições, cujo primeiro turno será no dia 4 de outubro, e mostra como as propostas dos candidatos para este setor poderão ser decisivas para as

escolhas de milhões de eleitores nas urnas.

Nesta nova pesquisa, 70% dos participantes também apontaram que a violência no Brasil aumentou muito nos últimos dois anos, sendo que 86% afirmaram ser favoráveis ao uso de inteligência artificial na segurança pública e 91% defendem que os governadores eleitos neste próximo pleito utilizem ferramentas tecnológicas no combate à criminalidade, independentemente dos riscos à exposição da privacidade da população e de eventuais possíveis falhas dos sistemas operados. Para completar, 97% disseram que apoiam a adoção de câmeras inteligentes para buscar pessoas desaparecidas e 96% defendem o emprego deste mesmo dispositivo para a localização de foragidos da Justiça e a identificação de veículos roubados ou conduzidos por bandidos em crimes.

Os resultados deste levantamento evidenciam a situação crítica da segurança pública no país e expõem a ineficiência do poder público no combate à criminalidade, o que acaba ajudando a impulsionar os investimentos em proteção privada em meio a um cenário de constante sensação de insegurança. E diante de facções criminosas cada vez mais organizadas e poderosas, não basta apenas aumentar os efetivos policiais e o poder de fogo contra os delinquentes. É preciso investir em tecnologia, inteligência e ações integradas, que têm de ser colocadas em prática com um plano nacional de segurança cuja implementação não pode ser atrapalhada por diferenças ideológicas ou conflitos de interesses entre candidatos e partidos que triunfem nas eleições de outubro.

Os novos avanços para a aprovação da PEC da Segurança Pública, que prevê a ampliação da integração entre polícias e estados com a Polícia Federal e com uma participação maior do Ministério da Justiça na organização desse fluxograma, são um passo importante para que os candidatos eleitos pos-

sam ter condições de combater à criminalidade com maior sucesso. O texto da PEC também promete o endurecimento no tratamento concedido a chefes e integrantes de organizações que são considerados de alta periculosidade.

Entretanto, só com organização, união e respaldo dos poderes legislativo e executivo será possível aplicar leis mais severas que sirvam para diminuir o poder e as ações dos criminosos, hoje convictos de que podem ficar impunes ou que compensa seguir agindo enquanto estiverem sob o risco de serem julgados em um país cuja legislação conta com penas brandas e está cheia de brechas.

Diante do atual cenário caótico da segurança pública no país, os eleitores brasileiros precisam saber quais são as propostas dos candidatos para este setor e os planos para enfrentar a criminalidade antes de registrarem os seus votos nas urnas. A segurança é uma prioridade e uma necessidade fundamental para todos, independentemente de qualquer preferência ideológica ou partidária.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

Eduardo Paes não aceita derrota em primeiro turno. Vitória de Douglas Ruas é matemática

■ O Correio da Manhã revelou, em vídeo nas redes sociais e em nota na coluna Magnavita, a estratégia da campanha de Eduardo Paes de congelar os votos de Anthony Garotinho, deixando-os “sub judice”. Desta forma, evitaria que eles migrassem para oposição e seriam evaporados por uma decisão do Tribunal Superior Eleitoral. Só que o feitiço virou contra o feiticeiro. É exatamente a exclusão dos votos de Garotinho que darão a vitória a Douglas Ruas no primeiro turno.

■ Nenhum instituto de pesquisa previu o que ocorreu na eleição do Rio no último dia 04. Eduardo Paes tinha uma eleição ganha. No início do ano, todos já davam certa a sua vitória, e sempre em primeiro turno. O otimismo era tão grande que ele ousou lançar o seu fiel escudeiro, o deputado Pedro Paulo, como candidato ao Senado.

■ O que ocorreu é fruto de vários erros. O principal deles foi o de usar grande parte do seu horário eleitoral para agredir o seu principal adversário. A estratégia do seu marqueteiro, Marcello Faulhaber, foi de artilharia pura. Tentou desconstruir o seu adversário, abrindo mão daquilo que o eleitor mais esperava: esperança. Foi uma campanha de porrada pura e usando, em excesso, ataques pessoais, bem no estilo que o próprio Eduardo sofreu de adversários em campanhas anteriores. O eleitor demonstrou que este modelo está esgotado. Ele transforma a política em um poço de fel e só afasta o reconhecimento.

■ As grandes confusões que as manobras jurídicas do PSD junto ao STF também trouxe-



Douglas Ruas comemora votação surpreendente no estado ao lado de sua mãe, Marinete; esposa Mariana; e filho Miguel

ram sequelas. Foi o partido que evitou que o Rio tivesse uma transição pacífica, com a saída de Cláudio Castro e depois da prisão do deputado Rodrigo Baccellar. Foram várias provocações no Supremo Tribunal Federal tentando impedir a posse de Douglas Ruas, já eleito presidente da Alerj, como governador interino. A artimanha jurídica, que teve o deputado Pedro Paulo e o ex-presidente da OAB Nacional, Felipe Santa Cruz, funcionou.

■ Aliás, Douglas Ruas deve agradecer agora a estratégia. Ele assumiu a Alerj e pôde fazer uma agenda positiva no estado, viajando e fazendo campanha, sem o ônus de dividir o seu tempo para administrar o estado. Douglas foi mais uma das vítimas da arbitrariedade do STF.

■ A vitória de Douglas Ruas no primeiro turno é inquestionável. É matemática. Ruas teve 4.271.199 votos. A soma de todos os candidatos nanicos resultou em 416.444, sem incluir os 274.411 votos de Garotinho. Este número, somado aos 3.706.984 votos, dá um total 4.123.428. Um saldo favorável a Ruas de 147.771, ou seja, ele tem mais de 50% dos votos válidos.

■ Pela fala de Eduardo Paes após o resultado final, ele não aceita a hipótese do adversário ter vencido no primeiro turno. Não vai aceitar a pulverização dos votos de Garotinho. Usou o mesmo discurso de nojo contra os adversários e prometeu que vai manter o tom de agressividade.

■ Para Paes, é a única chance

de uma sobrevivência política. O seu candidato ao Senado ficou em quarto lugar e, na capital, teve menos votos que a candidata do PSOL, já que a cidade é o seu principal reduto político. Benedita da Silva, que grudou em Paes e Pedro Paulo, ficou em terceiro lugar.

■ Se houver um novo tapetão judicial e o PSD fluminense recorrer ao STF para anular a exclusão dos votos de Garotinho, iremos reviver o mesmo quadro da intervenção judicial como ocorreu anteriormente.

■ Há, porém, um cenário diferente: a nova composição do Senado, que saiu das urnas, deverá dar um pouco de juízo ao STF.

SÃO PAULO CONQUISTA O BRASILEIRÃO FEMININO SÉRIE A1

STAFF IMAGES/CBF

No MorumBis lotado, as Soberanas empataram com o Corinthians por 1 a 1 e levaram a taça para casa

Da Redação

Com recorde de público do MorumBIS, o São Paulo é campeão do Brasileirão Feminino A1 2026. A equipe empatou com o Corinthians por 1 a 1 na tarde deste sábado (3) diante de 49.405 torcedores. No confronto de ida, na Neo Química Arena, as Soberanas derrotaram as Brabas por 2 a 1, de virada. O título veio, portanto, com uma vitória no placar agregado por 3 a 2.

Autora do gol do São Paulo na finalíssima, a lateral Bia Menezes destacou a força da torcida e a felicidade pelo título. Depois do apito final, a jogadora celebrou junto às companheiras e aos torcedores que lotaram o MorumBIS.

– Estou muito feliz. Essa torcida e esse clube merecem isso. Foi uma festa maravilhosa que os torcedores fizeram para a gente, nada mais justo que retribuir com o título – disse.

O técnico Thiago Viana também exaltou o trabalho realizado pelo grupo ao longo da temporada. O treinador ressaltou o significado da conquista diante do público recorde e a quebra da sequência de títulos do Corinthians.

– Esse grupo merece demais. Lutou muito pelo título. Estou muito feliz e muito lisonjeado de guiar essas meninas. Hoje a gente fez história: público recorde e quebramos a hegemonia. É tudo nosso esse ano – falou.

Diretora de futebol feminino do São Paulo, Cléo Prado destacou o planejamento da equipe para a temporada e a dedicação do grupo para alcançar o objetivo. Em meio à comemoração, também falou sobre a emoção de ver o trabalho coroado com o título.

– A gente está nas nuvens. Nós trabalhamos quietos e sabíamos exatamente onde



Diante de mais de 49 mil torcedores, as Soberanas empataram com as Brabas do Corinthians, no MorumBis, e foram campeãs brasileiras

queríamos chegar. É a coroação de um objetivo muito bem traçado. Essas meninas merecem demais – afirmou.

O JOGO

O primeiro tempo foi marcado pelo equilíbrio e pela ofensividade das equipes. Logo aos 10 minutos, Aline tocou para Bia Menezes ao lado da grande área e a lateral bateu direto para o gol, abrindo o placar para o São Paulo.

Aos 19, foi a vez do Corinthians deixar tudo igual. Juliette atrapalhou a saída de bola da goleira Carlinha e mandou a bola direto para o fundo da rede. Logo na sequência, Crivelari chegou a marcar para o Tricolor, mas o gol foi anulado por impedimento.

No segundo tempo o Corinthians voltou mais ofensivo, dando trabalho para a defesa do São Paulo. Aos 18 minutos, Robinha fez falta em Érika dentro da área. Gabi Zanotti foi para a cobrança, mas a goleira Carlinha se saiu melhor e defendeu.

A defesa deu um gás para as Soberanas, mas as Brabas seguiram sendo mais ofensivas, principalmente após as substituições da técnica Emily Lima.

Enquanto o Corinthians tentava marcar o segundo gol



Bia Menezes marcou o gol do São Paulo no empate por 1 a 1

para levar a partida para os pênaltis, o São Paulo fechou bem sua defesa e conseguiu levar o empate por 1 a 1 até o fim.

CAMPANHA CAMPEÃ

O São Paulo foi líder da tabela na primeira fase do

Brasileirão, com 41 pontos conquistados com 13 vitórias, dois empates e duas derrotas, totalizando 80% de aproveitamento.

Nas quartas de final, empatou sem gols com o Grêmio na primeira partida, disputada no Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul (RS). No confronto de volta, derrotou as Mosqueteiras por 2 a 0, no Brinco de Ouro, em Campinas (SP).

As Soberanas eliminaram o Flamengo na semifinal. No jogo de ida, venceram por 3 a 1 no Estádio Luso Brasileiro, no Rio de Janeiro (RJ). A vaga na decisão foi confirmada com mais uma vitória sobre as Meninas da Gávea, dessa vez por 1 a 0, também no Brinco de Ouro.

Contando com a vitória na partida de ida da final e o empate no jogo de volta, o São Paulo encerra o Brasileirão Feminino A1 com 17 vitórias, quatro empates e duas derrotas. Ao todo, foram 40 gols pró e 14 contra.

MAIOR EDIÇÃO DO TORNEIO

Em 2026, o Brasileirão Feminino A1 teve a premiação de R\$ 2 milhões para o campeão e R\$ 1 milhão para o vice. Os 18 clubes que disputaram a 1ª fase receberam R\$

720 mil, valor que é o dobro do ano anterior, como cota de participação.

Entre 2024 e 2029, a CBF projeta o investimento de mais de R\$ 685 milhões nas competições de futebol feminino no Brasil, com crescimento de 41% nas datas do calendário nacional e de 84% em partidas organizadas pela entidade.

Em cinco anos, entre 2021 e 2026, o número de competições femininas promovidas pela CBF subiu de 6 para 9. Com isso, o número de clubes disputando os torneios adultos e de base foi de 58 para 79, e as partidas subiram de 398 para 712.

O diretor de competições da CBF, Julio Avellar, destacou que este foi um ano de recordes para o futebol feminino brasileiro e reforçou que este resultado é fruto do trabalho da gestão liderada pelo presidente Samir Xaud.

– Este foi um ano de recordes no calendário feminino, com 712 partidas e o maior Brasileirão Feminino A1 da história. Os finalistas foram os dois clubes que fizeram a melhor primeira fase da competição. Hoje teve uma festa lindíssima, coroada com um público belíssimo e uma quebra de recorde – disse.

Temporais provocam duas mortes e afetam votação em cidades no interior do Estado

Chuvas provocaram troca de locais de votação e filas; 317 urnas foram substituídas durante eleição

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP



Ventos de até 112 km/h provocaram quedas de árvores, destelhamentos e danos em cidades do interior paulista

Da Redação

As fortes chuvas e rajadas de vento que atingiram o interior do Estado neste domingo (4), durante o primeiro turno das eleições, provocaram duas mortes, destelhamentos, quedas de árvores, interrupções no fornecimento de energia e problemas em locais de votação.

A Defesa Civil registrou ventos de até 112 km/h e mantém alerta de risco elevado para alagamentos, enxurradas, enchentes e deslizamentos de terra até terça-feira (6).

As ocorrências mais graves

foram registradas no oeste paulista. Em Araçatuba, os ventos chegaram a 112 km/h, enquanto Dracena registrou 107 km/h e Adamantina, 96 km/h. Em Araçatuba, o teto de um estabelecimento comercial desabou no bairro São João, deixando uma pessoa morta. Outras quatro vítimas foram retiradas dos escombros. Em Jaboticabal, uma pessoa morreu após a queda de uma árvore sobre um veículo.

O temporal também atingiu escolas utilizadas pela Justiça Eleitoral, exigindo medidas para preservar a segurança dos eleitores e permitir

a continuidade da votação. Em Presidente Prudente, o destelhamento da Escola Florivaldo Leal levou à transferência provisória de 12 seções eleitorais para a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista (Unesp), na Rua Roberto Simonsen, 300, no Jardim das Rosas. A mudança, autorizada pela 402ª Zona Eleitoral, atingiu 3.267 eleitores.

Apesar dos transtornos, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), desembargador Encinas Manfré, avaliou positivamente

a realização do primeiro turno. Segundo ele, as chuvas no interior dificultaram o deslocamento dos eleitores, enquanto o número de cargos em disputa provocou filas em alguns locais. Quem permaneceu nas filas após o encerramento da votação, às 17h, teve o direito de votar assegurado.

O TRE-SP informou que 317 urnas eletrônicas precisaram ser substituídas em todo o estado, o equivalente a 0,27% das 114.605 máquinas utilizadas. Foram 81 substituições na capital, entre mais de 28 mil equipamen-

tos, e 236 no interior, onde havia 85.683 urnas. Manfré afirmou que não houve prejuízo ao funcionamento das máquinas relacionado às chuvas, pois os equipamentos possuem baterias próprias e continuam operando mesmo sem energia elétrica.

Além dos impactos nas eleições, o temporal provocou danos em imóveis e equipamentos públicos. Em Votuporanga, parte da estrutura em construção do Hospital Materno-Infantil desabou. Setores da Santa Casa foram afetados e uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) foi evacuada preventivamente. Ninguém ficou ferido.

Em Marília, três pessoas, incluindo uma criança, tiveram ferimentos leves após a queda de uma árvore sobre um veículo. Em Teodoro Sampaio, cinco moradores ficaram desalojados, enquanto Flora Rica registrou cinco desabrigados. Junqueirópolis contabilizou 60 quedas de árvores e cinco residências destelhadas. O governo anunciou o envio de ajuda humanitária para Rosana e Agudos, incluindo cestas básicas e produtos de higiene.

Até as 17h19, a Defesa Civil havia emitido 43 alertas, sendo 30 pelo sistema Cell Broadcast. O órgão mantém aviso de risco elevado até terça-feira (6), diante da previsão de chuvas frequentes, raios e rajadas de vento.

Após derrota, Haddad elogia nível da disputa ao Governo

DIOGO ZACARIAS

Da Redação

O candidato derrotado ao governo de São Paulo, Fernando Haddad (PT), afirmou neste domingo (4) que fez uma campanha baseada em propostas e classificou a disputa com o governador reeleito Tarcísio de Freitas (Republicanos) como um “embate de alto nível”. O petista também desejou o melhor para o estado nos próximos quatro anos.

Haddad acompanhou a apuração dos votos no Hotel Meliá Paulista, na Avenida Paulista, na capital. Após a confirmação da vitória de Tarcísio no primeiro turno, o ex-ministro da Fazenda informou que telefonou ao adversário às 19h11 para cumprimentá-lo e desejar boa sorte.

mentá-lo e desejar boa sorte.

Segundo Haddad, as críticas feitas ao longo da campanha tiveram caráter programático e refletiram diferenças entre os projetos apresentados para São Paulo. Ele afirmou que suas posições foram fundamentadas em estudos e propostas para a população paulista, especialmente nas áreas de saúde, educação, segurança pública e desenvolvimento econômico.

Em seu pronunciamento, o candidato agradeceu aos eleitores, à militância e aos partidos que integraram sua coligação. Também declarou que continuará participando da vida política, independentemente de ocupar um cargo público.

Tarcísio foi reeleito no



Haddad discursou após a confirmação da derrota nas urnas

primeiro turno, derrotando Haddad pela segunda vez consecutiva. Em 2022, os dois disputaram o segundo turno da eleição estadual.

Durante a campanha, o petista criticou as privatizações e concessões promovidas pelo governo paulista, principalmente nas áreas de saneamento e transporte público. Também questionou decisões administrativas da atual gestão e apresentou propostas alternativas para o estado.

Haddad destacou ainda o trabalho dos integrantes de sua campanha e defendeu a continuidade da participação política após o resultado eleitoral. O PT deverá concentrar esforços na disputa presidencial, que terá segundo turno.

Multas por avançar sinal vermelho aumentam 35%

Capital soma 124.282 autuações de janeiro a maio; a alta chega a 34,7%

Da Redação

As multas por avançar o sinal vermelho aumentaram 34,7% na cidade de São Paulo entre janeiro e maio de 2026, em relação aos mesmos meses de 2025. O total passou de 92.233 para 124.282, com 32.049 registros adicionais. Os dados do Observatório Mobilidade Segura incluem flagrantes de equipamentos eletrônicos e de agentes.

Março concentrou o maior volume do período, com 27.979 autuações. Janeiro teve 23.617; fevereiro, 24.355; abril, 25.206; e maio, 23.125. Em cada um desses meses, os totais superaram os registrados no ano anterior. Os dados abrangem os cinco primeiros meses, sem representar o resultado de todo o ano.

Em maio, 48,3% das multas ocorreram das 6h às 17h59, 21% das 18h às 23h59 e 30,7% da meia-noite às 5h59. A maior concentração de registros foi no cruzamen-

to da Rua da Consolação, sentido bairro, com a Avenida Paulista. Depois aparecem a Avenida Queiroz Filho, no número 1.700, e a Avenida Pedroso de Moraes com a Rua Teodoro Sampaio.

A fiscalização dessa infração funciona durante as 24 horas do dia, inclusive na madrugada, em todos os dias da semana. A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) dispõe de 180 radares para identificar o desrespeito ao semáforo, dentro de um conjunto de 879 equipamentos. A companhia também conta com 1.700 agentes habilitados a autuar condutores.

A identificação de motocicletas pode ser impedida quando a placa é encoberta por objetos ou pelo corpo do condutor. A CET informou que há casos em que motociclistas usam pés, mãos e mochilas para ocultar a identificação, o que inviabiliza o registro da autuação por esse meio.

O artigo 208 do Código de



IMAGEM CRIADA POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Os dados do Observatório Mobilidade Segura incluem flagrantes de equipamentos eletrônicos e de agentes de fiscalização

Trânsito Brasileiro classifica o avanço de sinal vermelho como infração gravíssima. A penalidade prevista é multa de R\$ 293,47, com acréscimo de sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação. O dispositivo também trata do desrespeito à sinalização de parada obrigatória.

A legislação prevê uma exceção para a conversão à direita diante do semáforo vermelho, quando houver sinalização autorizando expressamente a manobra. Essa permissão depende das condições indicadas na via e não libera o motorista para seguir em frente com o sinal fechado. A classificação da infração e o valor da multa são definidos pela legislação federal.

A discussão sobre o comportamento ao volante ainda aparece em pesquisa coordenada por Cassiano Isler, da Escola Politécnica da USP. Apresentado em setembro, o estudo reuniu 1.540 participantes de diferentes regiões do país e envolveu a Fundação Mapfre, a Universidade Federal do Paraná e a Secretaria Nacional de Trânsito.

Mais de 90% dos entrevistados associaram o respeito às regras à cidadania e à preservação da vida. Para cerca de um terço, porém, atrasos, urgências e pressão do fluxo de veículos interferem nessa disposição. O trabalho analisou atitudes relacionadas à velocidade, sem estabelecer a causa do aumento das multas

por avanço de sinal em SP.

A pesquisa combinou revisão bibliográfica, modelos de psicologia comportamental e simulações urbanas. Entre as evidências examinadas pela pesquisa, dirigir acima do limite em Curitiba representou economia média de 7,81 segundos por quilômetro.

Em Fortaleza, reduzir o limite de 60 para 50 km/h acrescentou 6,08 segundos por quilômetro ao deslocamento. Os resultados apontam que o ganho de tempo pode ser absorvido pelos semáforos e pelo fluxo de trânsito. O levantamento busca orientar campanhas educativas, políticas de segurança viária e intervenções de engenharia nas vias.

Aeroporto de Guarulhos pode ter nome de Lito Sousa

Da Redação

A deputada federal Duda Salabert (PSOL-MG) apresentou à Câmara dos Deputados um projeto de lei para dar o nome de Lito Sousa ao Aeroporto Internacional de Guarulhos, na Grande São Paulo. A proposta foi protocolada na sexta-feira (2), um dia após a morte do piloto, mecânico de aeronaves e criador do canal Aviões e Músicas, aos 59 anos.

Registrado como PL 5515/2026, o texto prevê a denominação "Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos – Lito Sousa". A mudança substituiria a referência ao ex-governador André Franco Montoro, que integra o nome atual do terminal. O protocolo da proposta não altera a identificação do aeroporto, pois a medida depende de aprova-

ção legislativa.

A iniciativa busca reconhecer o trabalho de divulgação sobre aviação desenvolvido por Lito. A justificativa apresentada pela parlamentar relaciona a homenagem à trajetória profissional do influenciador e à produção de informações voltadas a esclarecer dúvidas de passageiros e ajudar pessoas que têm medo de voar.

Lito se tornou conhecido nas redes sociais por explicar assuntos do setor aéreo em linguagem acessível. No canal Aviões e Músicas, abordava o funcionamento das aeronaves, procedimentos de segurança e episódios da história da aviação. Também analisava acidentes aéreos e apresentava informações técnicas para um público sem formação na área.



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Lito Sousa: conhecido nas redes por explicar assuntos do setor aéreo

Joselito Geraldo de Sousa acumulou 36 anos de carreira na aviação, dos quais 27 como mecânico de aeronaves. A experiência profissional serviu de base para os conteúdos publicados na internet. Entre

2015 e 2021, conciliou a atuação no setor com a produção de vídeos, antes de ampliar sua dedicação às atividades de comunicação.

A morte foi anunciada na quinta-feira (1º) por meio de

uma publicação nas redes sociais. Lito havia recebido o diagnóstico de doença de Creutzfeldt-Jakob, uma condição neurológica rara. O falecimento provocou manifestações de pesar de seguidores e de instituições ligadas ao setor, entre elas a Agência Nacional de Aviação Civil.

O nome do Aeroporto de Guarulhos já esteve relacionado a discussões sobre homenagens. A denominação atual faz referência a André Franco Montoro. Ayrton Senna também foi mencionado no debate sobre a identificação do terminal, mas a homenagem ao piloto de Fórmula 1 ficou associada à rodovia que dá acesso ao aeroporto. A proposta da Deputada Duda Salabert retoma o tema ao vincular o terminal a um profissional da aviação civil.

CORREIO
GRANDE SP

MARCO MIATELO/CÂMARA DE BARUERI



Encontro organizado pelo Parlamento atraiu 45 instituições

Câmara de Barueri reúne 150 pessoas para discutir saúde mental

A Câmara de Barueri realizou a 1ª edição do Fórum Regional de Saúde Mental, Cidadania e Políticas Públicas. Promovido pela Escola do Parlamento, reuniu mais de 150 pessoas. Participaram representantes de 32 órgãos públicos, sete instituições de ensino e ONGs, seis empresas privadas. Especialistas discutiram saúde mental no trabalho, atendimento psicossocial no SUS e direitos. Fernanda Keid, do Tribunal de Contas de São Paulo, abordou a NR-01 e os riscos psicossociais nas instituições. Alina Cayres, da Secretaria de Estado da Saúde, destacou a busca ativa por pacientes que precisam de tratamento e acolhimento. O defensor público Andrew Toshio Hayama encerrou a programação abordando normas que garantem direitos na área da saúde mental, como a Reforma Psiquiátrica e as leis Brasileira de Inclusão e de Prevenção ao Suicídio.

Mogi aprova lei para fiscalizar a merenda escolar

A Câmara de Mogi das Cruzes aprovou, nesta quarta (30), o Projeto de Lei, que cria gratificação para servidores fiscalizarem a qualidade da merenda escolar. De autoria da prefeita Mara Bertaiolli (PL), a proposta prevê adicional de 10% sobre o vencimento básico dos servidores e empregados que já atuam nas cozinhas das escolas municipais. A medida atende a pedido da Secretaria de Educação e da Procuradoria e busca ampliar a fiscalização após irregularidades na entrega de alimentos por empresas contratadas.

DIVULGAÇÃO DA CÂMARA DE MOGI DAS CRUZES



Lei que garante gratificação a servidores é aprovada

Prefeito sanciona nova lei de zoneamento de Arujá

Arujá passou a ter novas regras de Zoneamento, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo. A Lei Complementar 65/2026 entrou em vigor em 28 de setembro, após publicação no Diário Oficial. A legislação divide o município em 16 zonas, com classificações específicas para orientar a ocupação territorial. O texto também estabelece regras para construções, loteamentos, condomínios, desmembramentos e desdobros, além de definir exigências ambientais. Alterações nos perímetros dependerão de aprovação da Câmara.

São Caetano aprova protocolo para resgate animal

A vereadora Bruna Biondi (PSOL) protocolou indicação para criar um protocolo municipal de resgate, acolhimento e atendimento de animais silvestres em São Caetano do Sul. A proposta prevê canal direto de atendimento, plantão para emergências e parcerias com clínicas veterinárias, universidades e instituições autorizadas. O objetivo é estabelecer uma política permanente para proteção da fauna urbana.

POR
LUIGI FREIRE (Estagiário)
E RAFAEL CHINAGLIA

Santo André

Santo André registrou queda em crimes entre janeiro e setembro de 2026, na comparação com o mesmo período de 2025, segundo dados da SSP-SP. Os roubos de veículos recuaram 47%, de 631 para 334 casos, enquanto os roubos em geral caíram 24%, de 3.627 para 2.755. Também houve redução de 27% nos furtos de veículos, de 2.611 para 1.895.

Ferraz de Vasconcelos

A Câmara de Ferraz de Vasconcelos aprovou em primeiro turno o projeto de lei, que cria o programa “Empresa Amiga do Autista”. De autoria da vereadora Professora Selma (Republicanos), a proposta reconhece empresas que adotem práticas de inclusão, acessibilidade e acolhimento de pessoas com TEA. A participação será voluntária e gratuita.

Guarulhos

A Câmara de Guarulhos promoveu uma palestra sobre uso responsável da inteligência artificial. O encontro abordou oportunidades, desafios e práticas da tecnologia, além de temas como proteção de dados, viés e segurança. Rafael Lotfi, CEO da VGrid, destacou os riscos e cuidados no uso da IA em ambientes corporativos e no serviço público.

Carapicuíba

O vereador Fabinho Reis (PSD) solicitou, pela indicação 1.896/2026, parque lúdico para crianças de 0 a 6 anos. A proposta prevê espaço seguro e adequado. Segundo o vereador, os parques atuais não atendem aos menores. Fabinho assina o PL 3.676/2026, que altera regras do Fundo Municipal do Meio Ambiente da cidade.

São Bernardo do Campo

São Bernardo passou a oferecer atendimento mais ágil para pacientes que precisam de imunobiológicos especiais. Desde agosto, o Centro de Imunização Especial, na Policlínica, disponibiliza 27 tipos de vacinas. Com o novo serviço, a espera caiu de até 90 dias para três, após os insumos passarem a ser armazenados na própria unidade.

Taboão da Serra

A Câmara de Taboão da Serra realizou, na quarta (30), a sessão solene de entrega do Título de Cidadão Taboanense. Ao todo, 31 pessoas foram homenageadas, sendo 26 indicadas pelos 13 vereadores e cinco escolhidas pelo colegiado. A cerimônia reuniu mais de 400 pessoas, entre familiares, convidados e moradores, durante a solenidade.



Receita chega a R\$ 3,7 bilhões até agosto em Osasco

Resultado fiscal de Osasco registra superávit de 9,3% no quadrimestre

Ampliação de fontes de receita e redução da dívida líquida são destaques

Da Redação

A Comissão de Economia e Finanças da Câmara de Osasco realizou, na noite de quarta-feira (30), Audiência Pública para analisar a prestação de contas da Secretaria Municipal de Finanças referente ao segundo quadrimestre de 2026.

A secretária de Finanças, Regiane Trevelato, a subsecretária do Tesouro, Carine Simões, e a subsecretária da Receita, Elaine Oliveira, apresentaram os resultados fiscais. Segundo Carine, até agosto, Osasco arrecadou R\$ 3,7 bilhões, o equivalente a 68% dos R\$ 5,4 bilhões previstos para todo o ano. O ISS, principal receita municipal, teve alta de 9,4% na comparação com 2025.

Em relação às despesas, foram gastos R\$ 3,4 bilhões até agosto, ou 62% do previsto para 2026. De acordo com a subsecretária, os principais gastos estão relacionados à manutenção dos serviços públicos, como saúde e educação. Ela afirmou que o município tem conseguido manter recursos para amortização de dívidas.

A diferença entre as receitas realizadas e as despesas liquidadas resultou em saldo positivo de quase R\$ 300

milhões, correspondente a 9,3% de superávit no período. Segundo Carine, a margem permitiu ao município amortizar R\$ 231 milhões em dívidas e realizar investimentos. Ela ressaltou que o pagamento dos débitos é necessário para manter o acesso a transferências, inclusive as constitucionais.

A subsecretária também informou que a transparência de Osasco na divulgação dos gastos e resultados garantiu nota A na avaliação da Secretaria do Tesouro Nacional entre as prefeituras.

Durante a audiência, Elaine Oliveira destacou a relação entre arrecadação e prestação de serviços públicos. “Sem arrecadação justa, não há serviço público”, afirmou.

O líder do Governo na Câmara, Délbio Teruel (União Brasil), comentou os dados apresentados. Segundo ele, a divulgação dos resultados permite que a população acompanhe a aplicação dos recursos municipais. A audiência teve como objetivo avaliar o cumprimento das metas fiscais do segundo quadrimestre.

A audiência avaliou metas de receita, despesa, resultados fiscais e gasto com pessoal, segundo as normas orçamentárias hoje.

Divulgado 40º alerta de arboviroses com 32 bairros em risco na cidade

Saúde amplia ações em áreas com maior chance de transmissão da dengue

Da Redação

A Secretaria de Saúde de Campinas divulgou nesta quinta-feira, 1º de outubro, o 40º Alerta Arboviroses com a relação de 32 bairros que apresentaram maior risco para dengue na última semana. O município não registrou óbitos pela doença neste ano, mas já confirmou 4.053 casos entre 1º de janeiro e 28 de setembro.

O levantamento serve para orientar ações de prevenção e ampliar a comunicação com moradores das áreas mais vulneráveis. Além dos bairros listados, a recomendação vale para toda a cidade, inclusive regiões do entorno que também podem registrar transmissão.

ÁREAS COM MAIOR RISCO

Na região Leste, aparecem Vila Itapura, Vila 31 de Março, Vila Lafayette Álvaro, Parque Brasília, Jardim Flamboyant e Vila Nogueira. No Noroeste, estão Vila Padre Manoel de Nóbrega, Jardim Garcia, Conjunto Residencial Parque São Bento, Conjunto Habitacional Parque da Floresta e Cidade Satélite Íris I.

O alerta também inclui bairros das regiões Norte, Sudoeste, Sul e Sudeste, como Bonfim, Botafogo, Vila Proost de Souza, Jardim Chapadão, Porto Seguro, Vida Nova, Vila Vitória, DIC V, DIC VI, Jardim Melina, Jardim Aeronave de



O documento elenca 32 bairros que apresentaram maior risco para dengue na última semana

Viracopos, Jardim Puccamp, Jardim Columbia, Jardim San Diego, Parque das Camélias, Jardim Mercedes, Vila Abaeté, Parque Jambeiro, Jardim Santa Judith, Jardim Leonor e Ponte Preta.

A Saúde considera diferentes indicadores para elaborar o material, entre eles a incidência de casos, a possível ocorrência de nova transmissão, a necessidade de reforço em locais com imóveis sem acesso, a densidade populacional e a comunicação sobre as ações dos agentes. O alerta também se estende aos bairros menores que ficam no entorno das regiões indicadas.

Com isso, a Prefeitura busca priorizar o trabalho das equipes de campo e orientar medidas mais rápidas para reduzir a circulação do mosquito. O objetivo é evitar que áreas com risco elevado avancem para cenários mais graves ao longo das próximas semanas.

Entre 1º de janeiro e 23 de setembro, foram realizadas 1.270.445 visitas a imóveis para controle de criadouros e ações educativas. No mesmo período, a cidade também aplicou nebulização costal em 53.382 logradouros, ampliando a cobertura nas áreas com maior preocupação sanitária.

A Prefeitura reforça que o

controle da dengue depende da atuação coletiva. Segundo levantamento da Secretaria de Estado de Saúde, 80% dos criadouros estão dentro de casa, o que torna essencial eliminar água parada, tampar caixas d'água, retirar pratinhos de vasos e manter vasos sanitários sem uso devidamente fechados. Também é importante descartar corretamente pneus, latas e outros objetos que possam acumular água. A orientação é que cada morador mantenha a vigilância diária, especialmente porque a prevenção continua sendo a forma mais eficiente de interromper o ciclo do Aedes aegypti.

Campinas faz audiência pública sobre plano para chuvas de verão

Da Redação

A Defesa Civil de Campinas realizará nesta segunda-feira, 5 de outubro, uma audiência pública para discutir o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil da Operação Chuvas de Verão e o enfrentamento aos efeitos do El Niño 2026/2027. O encontro começa às 9h, no Salão Vermelho do Paço Municipal, na avenida Anchieta, 200, no Centro.

Além de apresentar as diretrizes do planejamento para o próximo período de chuvas, a reunião também vai mostrar o relatório do Plano de Contingência 2025/2026 e a prestação de contas anual. A proposta é reunir poder público e população para avaliar medidas já adotadas e discutir novas ações de prevenção.

PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO

A abertura do evento contará com uma apresentação da pesquisadora e meteorologista Ana Ávila, do Cepagri/Unicamp, sobre os impactos do fenômeno climático El Niño. O objetivo é ampliar a compreensão sobre os efeitos meteorológicos que podem influenciar a cidade durante a temporada de chuva intensa.

OPERAÇÃO CHUVAS DE VERÃO

A Operação Chuvas de Verão ocorre do início de dezembro ao final de março e reúne diferentes órgãos do poder público para atuar em situações de emergência provocadas por temporais. A estratégia é coordenada pelo Comitê Municipal de Gestão de Risco e Desastres, ligado à Defesa Civil de Campinas.



Coordenadora da Defesa Civil, Sueli Castigliari

Campinas amplia uso do novo emissor da Nota Fiscal de Serviço Eletrônica

Da Redação

O uso do novo emissor da Nota Fiscal de Serviço Eletrônica (NFS-e) tornou-se obrigatório nesta quinta-feira, 1º de outubro, para os serviços sujeitos ao ISS previstos na legislação nacional, com exceção das atividades que têm prazo específico em dezembro. A medida faz parte da adaptação do sistema da Prefeitura de Campinas ao padrão nacional da nota e às exigências da Reforma Tributária sobre o consumo.

O novo emissor foi estruturado para receber os dados necessários ao ISS, ao IBS e à CBS, o que amplia a adequa-



Cronograma define quando uso passa a ser obrigatório por atividade

ção do município ao modelo nacional. A orientação da administração é que cada contribuinte consulte o cronograma aplicável à sua atividade para

identificar quando a mudança passa a ser obrigatória.

Segundo a Prefeitura, o emissor anterior segue disponível para os contribuintes

cujos dados de obrigatoriedade ainda não chegou. Esse sistema atende às informações necessárias para a apuração do ISSQN, mas não inclui os campos destinados ao IBS e à CBS. Ele pode ser usado em emissões online, por Web Service e por arquivo TXT, conforme as regras de cada modalidade.

Durante o período de transição, os dois emissores funcionarão simultaneamente até que cada grupo de contribuintes alcance sua data específica. Em algumas situações, porém, a emissão deverá ser feita exclusivamente pelo Emissor Nacional, sem uso do sistema próprio de Campinas.

CARLOS BASSAN

FERNANDA SUNEGA/ARQUIVO PMC

Tarcísio vence com folga nas cidades da RMC e amplia domínio no interior

Desempenho do governador reeleito em SP superou a média estadual na região

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL

Por **Raphaella Cordeiro**

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) venceu com ampla vantagem em todas as cidades da Região Metropolitana de Campinas (RMC). O resultado reforça a força do candidato no interior paulista e acompanha o cenário estadual, onde ele somou 62% dos votos válidos, contra 36% de Fernando Haddad (PT), consolidando uma diferença expressiva também fora da capital.

Na região, o desempenho foi ainda mais expressivo em diversos municípios, com percentuais acima dos 70% e vantagem consolidada sobre o adversário. Esse é o caso de Holambra e Pedreira, onde Tarcísio atingiu 79% dos votos válidos, registrando as maiores marcas da RMC e uma das maiores do interior paulista. Também aparecem com vantagem elevada cidades como Morungaba e Santo Antônio de Posse, com 76%, além de Engenheiro Coelho, Jaguariúna e Vinhedo, com 74%. Artur Nogueira, Itatiba e Santa Bárbara d'Oeste completam esse grupo com 73%, enquanto Americana, Indaítuba e Valinhos registraram 72%, e Nova Odessa chegou a 70%, mantendo o mesmo padrão de votação.

Esse bloco evidencia um comportamento eleitoral bastante homogêneo, com predo-



Tarcísio de Freitas foi reeleito governador de São Paulo com 62% dos votos válidos, contra 36% de Fernando Haddad

mínio claro do atual governador em cidades de diferentes perfis econômicos e populacionais, o que reforça a capilaridade do voto no interior e na região metropolitana.

Em um segundo grupo, com desempenho ainda sólido, mas abaixo dos 70%, aparecem municípios em que Haddad teve ligeiro avanço, embora sem ameaçar a liderança do adversário em nenhum momento da apuração. Em Paulínia, Tarcísio obteve 66% dos votos válidos, contra 32% do petista. Em Sumaré, o placar foi de 65% a 34%, enquanto em Cosmópolis chegou a 64%, com Haddad

somando 34%. Já em Monte Mor, o governador reeleito teve 63% contra 36%, e em Hortolândia registrou seu menor percentual na região, com 61%, diante de 37% do adversário.

Mesmo nesses casos, a vantagem se manteve superior a 20 pontos percentuais, evidenciando um padrão consistente de votação em toda a RMC e uma distância confortável entre os candidatos. A diferença uniforme indica um comportamento eleitoral alinhado entre cidades vizinhas, independentemente do porte ou da dinâmica econômica local.

O cenário regional reforça a predominância de Tarcísio no interior do Estado, onde construiu sua vitória com margens amplas, desempenho homogêneo e pouca oscilação entre os municípios. Ao mesmo tempo, Haddad manteve presença relevante com cerca de um terço dos votos válidos na maioria das cidades, inclusive na capital, o que aponta para uma base consolidada, embora insuficiente para reverter o quadro regional. Em Campinas, cidade-sede, o resultado também seguiu essa tendência, com 62% dos votos para Tarcísio e 37% para Haddad.

Americana lidera denúncias eleitorais na RMC pelo app Pardal

Da **Redação**

Americana lidera o número de denúncias de possíveis irregularidades eleitorais registradas pelo aplicativo Pardal entre os municípios da Região Metropolitana de Campinas (RMC) incluídos no levantamento. São 208 registros no município, seguida por Santa Bárbara d'Oeste, com 146, e Vinhedo, com 88. Os dados foram consultados no sistema da Justiça Eleitoral e mostram diferenças expressivas no volume de ocorrências comunicadas pelos eleitores nas cidades pesquisadas.

Desenvolvido pela Justiça Eleitoral e disponibilizado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o Pardal é uma ferramenta destinada a facilitar o encaminhamento de denúncias sobre possíveis irregularidades durante as eleições.

O aplicativo permite que cidadãos comuniquem situações que considerem incompatíveis com as regras eleitorais. As informações são direcionadas à Justiça Eleitoral, responsável por avaliar o conteúdo e adotar as providências cabíveis, conforme a natureza do caso e se confirmada a infração.

No levantamento regional, depois de Vinhedo, aparecem Indaítuba, com 78 registros, e Nova Odessa, com 74. Jaguariúna contabiliza 63, enquanto Sumaré 39, Hortolândia 34 e Valinhos, 29.

Na outra ponta estão Paulínia, com 7 registros; Artur Nogueira, com 5; Monte Mor, com 4; e Holambra, com 3. O levantamento contempla 13 dos 20 municípios da RMC.

Vereadora de Americana promete acertar pagamento da equipe de sua campanha

Da **Redação**

A vereadora de Americana e candidata a deputada estadual, Professora Juliana (PT), afirmou neste domingo (4/10) que deverá quitar até nesta segunda-feira (5/10) os pagamentos que ainda estão pendentes com pessoas que trabalharam em sua campanha eleitoral neste pleito.

A manifestação ocorreu depois que integrantes da equipe foram até o comitê da candidata petista, na Av. Paschoal Ardito, no sábado (3/10), para cobrar os valores previamente combinados pelos serviços prestados.

Imagens registradas por



Vereadora de Americana e candidata a deputada estadual Professora Juliana

um veículo de comunicação local mostram um grupo de pessoas reunido em frente ao comitê da parlamentar. Procurada e questionada pela

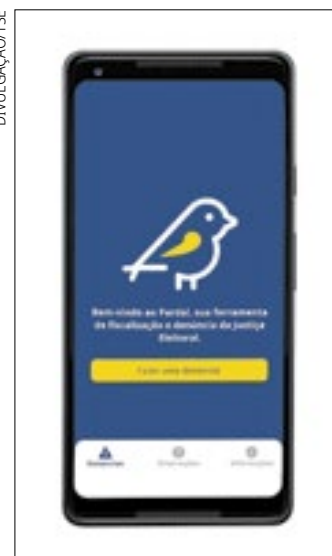
equipe de TV, a Professora Juliana afirmou que ocorreram imprevistos para efetivar algumas transferências bancárias em razão de limites das

contas e travamentos no app bancário.

Segundo ela, a maior parte dos pagamentos já foi efetivada e as pendências restantes deverão ser zeradas ainda nesta segunda-feira.

A candidata conversou com as pessoas que aguardavam os pagamentos, encaminhou uma nota explicando sobre a situação e emitiu cheques como forma de tranquilizar os trabalhadores diante dos atrasos. "Entendo a preocupação e estou fazendo o possível para resolver cada pendência com transparência e responsabilidade. Ninguém que trabalhou para mim ficará sem receber", garantiu.

DIVULGAÇÃO/TSE



Pardal é o app para denúncias de propaganda eleitoral irregular

HELCIMARA TELLES

Presidente da ABRAPEL - Associação Brasileira de Pesquisadores Eleitorais e professora da UFMG

O catolicismo volta ao palco da eleição

Uma informação envolvendo Nossa Senhora Aparecida irrompeu na campanha presidencial e, em poucas horas, atravessou redes, púlpitos e grupos políticos. Não se tratava apenas de religião: tratava-se de identidade nacional, de memória coletiva, de um símbolo que, para milhões de brasileiros, ocupa um lugar que nenhuma disputa eleitoral deveria profanar e, no entanto, foi profanado.

A história nasceu de um projeto de lei antigo, quase esquecido, arquivado desde 2008 e sem qualquer relação com a candidatura de Flávio Bolsonaro. Ainda assim, a associação entre o candidato e uma suposta tentativa de retirar de Nossa Senhora o título de Padroeira do Brasil ganhou circulação veloz, como costumam ganhar as narrativas que tocam o sagrado. E, ao fazê-lo, produziu um efeito político imediato.

O mais revelador, porém, não está na origem da controvérsia, mas no que ela desencadeou. Uma campanha que vinha tratando a religião sobretudo pelo prisma evangélico viu, de repente, o catolicismo, silencioso, majoritário, estrutural, voltar ao centro da conversa.

O EPISÓDIO

Em 2007, o então deputado Victório Galli apresentou o Projeto de Lei 2.623/2007, propondo alterar a redação da lei que instituiu o feriado de 12 de outubro. Em vez de “Padroeira do Brasil”, o texto sugeria “Padroeira dos brasileiros católicos apostólicos romanos”. O projeto foi rejeitado e arquivado no ano seguinte.

Nada disso tem relação com Flávio Bolsonaro. Nada disso está em tramitação. Nada disso compõe o programa de sua candidatura.

Mas, na quinta-feira, durante o Em Pauta, da Globo-

News, uma menção a uma suposta mobilização evangélica em torno de um projeto sobre a Padroeira abriu espaço para uma associação que, embora corrigida horas depois, já havia se espalhado. A emissora pediu desculpas. O estrago estava feito.

Flávio negou qualquer vínculo. Sua campanha acionou o TSE. O ministro André Mendonça determinou a retirada de conteúdos que apresentassem como verdadeira a informação de que o candidato ou sua família pretendiam retirar o título de Nossa Senhora Aparecida. Classificou a associação como “notoriamente inverídica”. Mas, o ministro Flávio Dino invalida a medida.

O EFEITO POLÍTICO

A controvérsia ganhou vida própria. A associação entre o candidato e uma suposta ameaça à Padroeira passou a circular junto de debates sobre fé, valores e identidade, e isso explica a força que o tema adquiriu.

É preciso distinguir mobilização social de estratégia institucional. A reação de católicos, padres, influenciadores e grupos ligados à Igreja mostra repercussão, mas não autoriza concluir que exista uma ação coordenada da Igreja Católica na eleição.

O que se pode afirmar é que a religião entrou no centro da disputa por um caminho inesperado: não por decisão de campanha, mas pela circulação de uma informação que acabou sendo corrigida.

DA CORRUPÇÃO AO SAGRADO

O episódio deslocou o eixo da campanha. Uma controvérsia nascida de um projeto de 2007 passou a disputar espaço com economia, corrupção e o caso Banco Master. O debate migrou para outro terreno: o da fé, da identidade e dos símbolos nacionais.

Até então, a clivagem religiosa estava muito associada ao eleitorado evangélico. Lula buscava ampliar seu diálogo com esse segmento, enquanto a dimensão ca-

tólica de seu eleitorado permanecia menos explorada.

A controvérsia envolvendo Nossa Senhora re colocou o catolicismo no centro da cena. Uma informação corrigida acionou emoções, identidades e referências religiosas que vinham recebendo menos atenção. E, em vez de falar apenas a linguagem dos louvores, a campanha passou a incorporar símbolos e referências católicas.

O PESO DOS CATÓLICOS E A VOZ DA CNBB

Esse movimento não é trivial. Os católicos representam mais da metade do eleitorado brasileiro, um contingente numeroso, capilarizado e politicamente relevante. E sua principal instituição, a CNBB, exerce influência moral e simbólica que atravessa dioceses, paróquias e comunidades.

A CNBB, aliás, entrou no episódio. Após a circulação da informação falsa, Flávio Bolsonaro afirmou que a Conferência teria criado fake news sobre sua candidatura. A CNBB reagiu de forma contundente: classificou a acusação como mentira e reafirmou que não produz conteúdos desse tipo. A manifestação ampliou a visibilidade da controvérsia e reforçou a sensibilidade do tema entre católicos.

Primeiro movimento mensurável

A pesquisa Quaest divulgada em 28 de setembro, registrou crescimento de Lula entre eleitores católicos. Não se trata de estabelecer causalidade direta, mas de reconhecer que, no mesmo momento em que o catolicismo voltou ao palco da campanha, o segmento apresentou seu primeiro movimento mensurável.

Por ora, há uma conclusão possível: Nossa Senhora Aparecida entrou na campanha presidencial. E, quando a Padroeira entrou em cena, o debate religioso deixou de falar apenas a linguagem evangélica e passou também a falar a linguagem católica, uma linguagem que, historicamente, o Brasil conhece muito bem.

ANDRÉ NAVES

Defensor Público Regional de Direitos Humanos em SP

Soberania é inclusão: o Brasil não cabe no quintal de ninguém

Um país soberano é a única oportunidade de Inclusão das Pessoas com deficiência. Nenhuma nação é meio para os fins de outra — e nenhum indivíduo pode ser tratado como instrumento para os fins de nenhum poder, interno ou externo.

Quando Kant escreveu que o ser humano é fim em si mesmo, formulou muito mais que apenas uma ética individual: desenhou os fundamentos primordiais de toda comunidade política.

É que cada indivíduo carrega, intrinsecamente, um feixe de qualidades positivas e também de limitações. Assim, os indivíduos devem, de forma livre e autônoma, buscar coletivamente, de mãos dadas, a superação dos diversos obstáculos do cotidiano: naquilo em que alguns são fortes, completam as características limitantes dos outros, e vice-versa.

Num país soberano, que não serve como meio para finalidade de nenhuma outra potência, cada pessoa é fim em si mesma, objeto único de valor. Isso significa autonomia: a disposição para cada um ser senhor de si, e escolher caminhar ao lado de outras pessoas por livre vontade, e não imposição, nem dependência.

No entanto, a Soberania vai sendo concretizada no dia-a-dia, pelo nosso trabalho, pela nossa luta, pela escolha dos governantes.. Isso significa que ainda somos o quintal de muitos na medida em que, cotidianamente, reproduzimos barreiras e estruturas sociais excludentes.

Ou seja, ainda não conseguimos perceber todo o valor que existe nas Pessoas com deficiência. Se ambientes

e sociedades mais plurais e diversos são também mais criativos e inovadores, estamos desperdiçando talentos e recursos com a reprodução de exclusões sociais.

O Censo 2022 contabilizou 14,4 milhões de brasileiros com deficiência, 7,3% da população — e a Pnad Contínua do IBGE, em sua metodologia, chega a 18,6 milhões, 8,9%. É um contingente maior que a população de muitos países soberanos. Entre eles, a taxa de participação na força de trabalho é de 29,2%, contra 66,4% das pessoas sem deficiência. E os que trabalham recebem, em média, apenas 70% da renda dos demais — quando conseguem entrar: as pessoas com deficiência ocupam menos de 1% dos empregos formais do país.

A taxa de analfabetismo entre pessoas com deficiência com 15 anos ou mais é de 21,3% — quatro vezes maior que os 5,2% do restante da população. Entre os jovens de 15 a 29 anos, a diferença é ainda mais brutal: 12,2% de analfabetismo, contra 1% — doze vezes maior. São 63,1% sem instrução ou sem ensino fundamental completo, na contramão dos 32,3% sem deficiência, e apenas 7,4% concluíram o ensino superior. É como se o país tivesse decidido que a educação e o aprimoramento pessoal não eram para ser acessado por eles.

Como consequência dessa nossa escolha diária, a pobreza completa o retrato: quase 61% das crianças e adolescentes com deficiência viviam abaixo da linha da pobreza. Ou seja, decidimos descartar milhões de indivíduos capazes por puro preconceito excludente!

Não é falta de talento, não é falta de capacidade. É exclusão estrutural, repetida e normalizada socialmente. A Lei de Cotas, em vigor há mais de três décadas, determina que empresas com cem ou mais empregados reservem de 2% a 5% das vagas para pessoas com deficiência — e ainda assim menos de 1% dos empregos formais são ocupados por elas.

Boa parte das empresas não cumpre a cota, e entre as que cumprem, prevalece a inclusão performática: a pessoa é contratada para fazer número, não para de-

cidir. Raros são os cargos de deliberação executiva, os conselhos de administração, as altas diretorias.

O Brasil tem um dos sistemas jurídicos mais avançados do planeta — a Convenção de Nova York tem status de emenda constitucional, a Lei Brasileira de Inclusão, a Lei Berenice Piana —, mas a lei mais bem escrita do mundo não produz alterações no mundo real sem atividade econômica, vontade política e mobilização social.

Dessa maneira, fica evidente que a lógica do quintal e a lógica do capacitismo são a mesma. Ambas nascem de um gesto idêntico — a pretensão de que o valor de alguém pode ser definido em função de outros interesses, com outras prioridades e valores.

O capacitismo é a falta de soberania: a decisão de que a norma de um grupo determina quem vale e quem não vale. Por isso a luta contra um e contra o outro é uma luta só. E por isso a soberania econômica e tecnológica também é política de acessibilidade: cadeiras de rodas, órteses, próteses, leitores de tela, audiodescrição. Em outras palavras, quem não domina sua infraestrutura digital, seus semicondutores, a governança de sua inteligência artificial, não decide os preços, os rumos e os limites das ferramentas que poderiam incluir milhões de corpos e mentes.

Soberania não é isolamento. Não se trata de irresponsabilidade fiscal. Pelo contrário! Trata-se de inverter a ordem dos fatores: não é o orçamento que decide a Dignidade; é a Dignidade que decide o orçamento. A exclusão de 18,6 milhões de brasileiros não é natural; é escolha orçamentária!

Soberania, assim, é cuidado com o próprio povo: o direito de decidir, democraticamente, que ninguém fica para trás. Que todos caminhem juntos, lado a lado. Nesse sentido, autonomia é caminho e destino.

Que a grandeza do Brasil seja medida não pelo tamanho de sua economia, mas pela disposição de receber seus 18,6 milhões de cidadãos com deficiência na casa que é deles! Na casa de todos nós!

CORREIO
ECONÔMICO

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL



Foram 66 aviões entregues no período

Embraer tem alta de 6% nas entregas no terceiro trimestre

A Embraer divulgou nesta sexta-feira (2) o desempenho de entrega de aeronaves no terceiro trimestre deste ano. No período, a empresa entregou 66 aviões entregues, aumento de 6% na comparação com o mesmo período de 2025. A maioria das vendas foi de modelos da aviação executiva, como Phenom 300, Praetor 500 e 600 e Phenom 100. No total, foram 41 unidades desses modelos no trimestre analisado e 115 no ano. No terceiro trimestre de 2025, foram 41 unidades entregues. No segmento de aviação comercial, foram entregues 22 aeronaves no período. No ano, já somam 52 aviões. Em 2025, foram 20 aviões comerciais entregues no terceiro trimestre e 46 entre janeiro e setembro. Os meses de julho, agosto e setembro registraram a entrega de três aeronaves de defesa, sendo um KC-390 Millenium e dois A-29 Super Tucano, num total de oito aviões do segmento este ano.

Movimentação das bets cai R\$ 652 mi por dia

As medidas adotadas pelo governo federal para encerrar as apostas de quota fixa reduziram em 31% os recursos mantidos pelos usuários nas plataformas. De acordo com balanço divulgado na última sexta-feira (2), os ministros da Fazenda, Dario Durigan, e da Justiça e Segurança Pública, Wellington César Lima e Silva, informaram que o saldo nas contas caiu de cerca de R\$ 2,1 bilhões para R\$ 1,453 bilhão desde 26 de setembro: redução de R\$ 652,6 milhões.

REPRODUÇÃO



Governo orienta apostadores a retirar recursos até segunda

Agência espacial institui política de inovação

A Agência Espacial Brasileira (AEB) instituiu na última sexta-feira (2) uma nova política de inovação voltada ao fortalecimento do setor espacial nacional. A medida prevê princípios, diretrizes, objetivos e instrumentos para orientar programas e ações de longo prazo destinados a estimular o desenvolvimento tecnológico. O objetivo é aumentar a competitividade da economia brasileira e ampliar a autonomia do país em áreas estratégicas do setor epacial.

AEB poderá apoiar financeiramente projetos

A portaria prevê que a AEB poderá apoiar financeiramente projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação por meio de instrumentos como subvenção econômica, financiamento, encomendas tecnológicas, incentivos fiscais, além da concessão de bolsas. Também poderão ser firmados acordos de parceria com instituições públicas e privadas, além de convênios com transferência de recursos para projetos de inovação.

Margem Equatorial I

A Petrobras fez mais uma descoberta de petróleo no poço Morpho, que fica na chamada Margem Equatorial. O anúncio foi feito pela estatal na sexta. A descoberta anterior havia sido em agosto. O poço identificado como 1-BRSA-1405-APS fica em águas ultra profundas, em lâmina d'água de 2.886 metros, na bacia da Foz do Amazonas.

Margem Equatorial II

A Petrobras informou que após a descoberta de agosto, a continuidade da operação da perfuração teve o objetivo de “avaliar intervalos exploratórios mais profundos”. A segunda descoberta foi identificada por meio de perfis elétricos, indícios em rocha e amostras de fluidos obtidos durante as operações.

Preço do limão I

Mesmo em período de entressafra, o limão está caro para o consumidor além da média. A razão está na pouca produção, e quem tem cobra pela dificuldade em garantir a colheita. “O limão tem como uma de suas características ter uma volatilidade muito alta”, explicou à Agência Brasil o pesquisador Renato Garcia Ribeiro, do Cepea/Esalq.

Preço do limão II

Levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento aponta que no cinturão citríco paulista, de onde sai 80% da produção nacional, a média do preço pago ao produtor do limão tahiti passou de R\$ 32,10 pela caixa de 27,2 kg em junho para R\$ 55,60 em julho e R\$ 104,78 em agosto. O aumento acumulado no período foi de 226,4%.

Liderança feminina I

A Confederação Nacional da Indústria (CNI), por meio do LiderA – Programa de Liderança Feminina na Indústria, amplia a atuação voltada ao desenvolvimento e ao protagonismo de mulheres no setor produtivo. No Distrito Federal, a iniciativa ganhou novos desdobramentos com o lançamento dos programas Mentoria para Mulheres.

Liderança feminina II

As medidas foram apresentadas na quinta-feira, 1º de outubro, no Galpão – Casa do Design Brasileiro, em Brasília. O evento reuniu lideranças empresariais e representantes do Sistema Indústria para apresentar as propostas e discutir os desafios e as oportunidades para ampliar a participação feminina em espaços de liderança e decisão.



Em julho, a indústria havia registrado variação positiva de 0,1%

Produção industrial cai 0,6% de julho para agosto

Em julho, a indústria havia registrado variação positiva de 0,1%

Da **Redação**

A produção da indústria brasileira recuou 0,6% em agosto deste ano, na comparação com o mês anterior. Os dados da Pesquisa Industrial Mensal foram divulgados nesta sexta-feira (2), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em julho, a indústria havia registrado variação positiva de 0,1%. No entanto, o setor teve perdas de 1% em maio e de 1,6% em junho.

Segundo o pesquisador do IBGE André Macedo, nos últimos quatro meses, a produção industrial acumula uma perda de 3,1%, que reduz os ganhos de 4,3% acumulado no primeiro quadrimestre do ano.

Os resultados, de acordo com Macedo, mostram uma perda de dinamismo da indústria no segundo quadrimestre. Um dos fatores que explicam esse comportamento da indústria é a taxa de juros mais elevada, de acordo com ele.

“A política monetária com essa característica mais restritiva, embora tenha já sido observado cortes nessa taxa de juros, mas ainda assim em patamares elevados, tem impactos diretos sobre os níveis de inadimplência não só de

empresas, mas também de famílias, sobre os níveis de endividamento. Tem um comprometimento muito grande em relação à renda disponível das famílias e também faz com que as empresas adiem suas decisões de investimento”, afirma o pesquisador.

Macedo diz que embora haja um mercado de trabalho mais resiliente no país, “com um número recorde de pessoas ocupadas e crescimento na massa de rendimentos, ainda assim essa questão do comprometimento na renda das famílias e do adiamento das decisões de investimento por parte das empresas ajudam a entender muito essa característica de perda do setor industrial”.

De acordo com Macedo, a indústria encontra-se 1,3% acima do patamar pré-pandemia, ou seja, de fevereiro de 2020, mas 15,6% abaixo do ponto mais alto da série histórica da Pesquisa Industrial Mensal, atingido em maio de 2011.

Na comparação com agosto do ano passado, a indústria caiu 1,2%. Na média móvel trimestral, a perda é 0,7%. No entanto, nos acumulados do ano e de 12 meses, a produção industrial apresenta altas de 0,8% e de 0,6%, respectivamente.



Multicampeão, Max Verstappen chegou a 72 vitórias na carreira

Na Malásia, Max Verstappen vence o GP do Bahrein, em prova caótica

Quem acordou na madrugada deste domingo (4) para ver o Grande Prêmio do Bahrein de Fórmula 1, que foi disputado na Malásia por conta da guerra no Oriente Médio, assistiu uma das mais caóticas etapas desta temporada. Com largada programada para as 4h, no horário de Brasília, a corrida viu um temporal insano, que começou meia hora antes do início da prova, atrasar seu início em aproximadamente 1h30. A chuva era tanta que até mesmo o Safety Car, mandado para reconhecimento de pista, ficou sem aderência. Foi necessário aguardar o tempo melhorar. Para piorar, durante a tentativa de realizar as voltas de apresentação, uma falha mecânica coletiva fez com que diversos pilotos andassem a apenas 30 km/h. Foi preciso realizar uma atualização no software da FIA dos veículos, que levou cerca de uma hora para ser concluída. Assim, a largada começou às 5h30, no horário de Brasília.

Kimi Antonelli surpreende na largada

Quando a prova teve início, Max, que largou na pole com seu carro da Red Bull Racing, foi surpreendido pelo atual líder do campeonato, Kimi Antonelli, da Mercedes. O italiano e seu companheiro de equipe, George Russell, fizeram uma largada impecável e ultrapassaram Verstappen na terceira volta. O holandês, porém, se recuperou e superou Russell três voltas depois. Na oitava volta, ele reduziu a diferença de 2.5 segundos para Antonelli para 1 segundo. Então, o Cadillac de Valtteri Bottas quebrou na 10ª volta, levando o Safety Car à pista.



Lewis Hamilton fez brilhante corrida de recuperação na Malásia

Safety Car marcou presença na prova

Com o Safety Car, os pilotos foram para os boxes, e Max apostou nos pneus macios. Na 13ª volta, Verstappen emparelhou com Antonelli e realizou uma ultrapassagem espetacular, recobrando a liderança da prova. Kimi ainda seria ultrapassado por Russell, mas logo recuperaria a vice-liderança. A 11 voltas do fim, Alex Albon, da Williams, abandonou a prova. Com a Safety Car virtual, Max foi para os boxes e trocou os pneus. Na 50ª volta, George Russell teve falha no motor e precisou abandonar a prova. Novo Safety Car na pista.

Primeira vitória no ano e recorde pessoal

Com o novo Safety Car na pista para as últimas quatro voltas, Max Verstappen se consolidou na liderança e abriu ampla vantagem sobre Kimi Antonelli. Quem aproveitou esse caos final foi Lewis Hamilton, da Ferrari, que terminou em terceiro. Na Malásia, Max Verstappen conquistou sua primeira vitória na temporada 2026. Além disso, ele se tornou o terceiro piloto da história a ter ao menos uma vitória em 11 temporadas consecutivas.

Grupo selete de pilotos

O holandês se juntou ao britânico Lewis Hamilton e ao ex-piloto alemão, Michael Schumacher, ambos com vitórias em 15 temporadas seguidas. Por falar em Hamilton, o piloto da Ferrari teve uma tarde intensa na Malásia. Ele largou em segundo, mas teve um mau começo com a estratégia da equipe de largar com pneus para pista seca e despencou para décimo.

Reviravolta para Lewis

No entanto, em meio ao caos. Hamilton vivenciaria uma série de altos e baixos. O britânico chegou a cair para a 17ª colocação, mas a Ferrari corrigiu sua estratégia e apostou em pneus intermediários. Com o novo jogo de pneus, o heptacampeão foi conquistando posições e fazendo uma corrida praticamente impecável de recuperação.

Corrida de recuperação

Com as entradas dos Safety Cars, Lewis aproveitou para recuperar o tempo perdido na largada e, dessa vez, a estratégia da Ferrari foi certa. Nas voltas finais, Hamilton subiu para o pelotão de elite, mantendo-se atrás de Isack Hadjar, da Red Bull. Com o abandono de Russell, o piloto da Ferrari atacou Hadjar e terminou a corrida em terceiro.

Antonelli: líder isolado

Hamilton definiu essa prova como sua “melhor corrida” pela Ferrari. Com os resultados do GP do Bahrein, o campeonato mundial de pilotos viu Kimi Antonelli se isolar novamente na liderança. O italiano chegou aos 320 pontos, abrindo 84 pontos de vantagem sobre o vice-líder, George Russell, que tem 236, e viu Hamilton se aproximar, com 214 pontos.

Motivo de orgulho

Já o vencedor da prova, Max Verstappen, chegou aos 188 pontos, e estacionou em sexto, empatado com Lando Norris, da McLaren, e atrás de Charles Leclerc, da Ferrari. Max celebrou sua primeira vitória com o motor da Ford. “Vencer uma corrida no primeiro ano como um novo fabricante de motores é algo de que todos deveriam se orgulhar muito”, disse.

Volta por cima

Max ressaltou o trabalho da equipe para recuperar a temporada. “A equipe tem trabalhado duro para entender nossos problemas e trouxe atualizações de desempenho para o carro. Passo a passo, fomos nos aproximando e hoje conseguimos [vencer], o que é emocionante. É um projeto incrível e vencer na nossa primeira temporada juntos é uma sensação fantástica.”



Estêvão, Pedro e Samuel Lino (2) fizeram os gols na vitória sobre a Índia

Brasil encerra Data FIFA com desconfiança dos torcedores

Goleada sobre a Índia foi aprovada pelo técnico Carlo Ancelotti

Por **Pedro Sobreiro**

A goleada por 4 a 0 da Seleção Brasileira sobre a Índia, no sábado (3), foi o último jogo da Data FIFA de outubro. O jogo foi aprovado pelo treinador italiano, Carlo Ancelotti, que avaliou de forma positiva o desempenho dos novos atletas convocados por ele para as duas partidas contra a Austrália e o jogo contra a Índia, disputado em Calcutá.

– Foi um período muito interessante [da Data FIFA]. Tenho uma ideia muito mais clara para a minha próxima convocação. Obviamente, não vamos mudar muito, mas temos que desenvolver outros jovens que não estavam nesta convocação, mas estarão na próxima – disse o treinador.

Dentre as novidades, ele valorizou bastante os goleiros do futebol brasileiro.

– Conhecendo melhor esses jogadores, acho que o Jair jogou muito bem, [Gabriel] Bontempo foi melhor no primeiro jogo do que no segundo jogo. Breno Bidon entrou mostrando suas qualidades. Artur Dias também muito bem, os goleiros também. Nesses aspectos fomos muito bem – afirmou Ancelotti.

O desempenho do time, porém, não foi bem visto pelos torcedores. Principalmente por se tratar de adversários de níveis muito inferiores. No momento, o

Brasil é o sexto no ranking mundial da FIFA, enquanto a Austrália ocupa a 26ª colocação, e a Índia é a 138ª colocada.

No primeiro jogo desta Data FIFA, o Brasil empatou com a Austrália, em Townsville, por 1 a 1. No segundo jogo, novamente contra os “Socceroos”, vitória por 4 a 2. Em ambos os casos, a Seleção demonstrou um futebol apático, sem criatividade e com pouquíssima inspiração.

Mas talvez nenhum desses jogos tenha sido tão impressionante, negativamente falando, quanto a goleada por 4 a 0 sobre a Índia. Em Calcutá, a expectativa era de estádio lotado. Porém, com ingressos vendidos por valores a partir dos 200 dólares (cerca de R\$ 1.042, na cotação atual), o Brasil jogou em um estádio esvaziado e frio, mas não tão frio quanto seu futebol.

Apesar do resultado amplo, o Brasil contou com dois frangos do goleiro indiano e construiu seu resultado a partir de jogadas já conhecidas, como os famosos cruzamentos na área a todo momento.

É um trabalho muito pobre de ideias para o treinador de seleções com maior salário do mundo. Na próxima Data FIFA, em novembro, o Brasil enfrentará Japão e Singapura, entre 14 e 17 de novembro de 2026.

Prêmio Sebrae de Economia recebe 241 artigos científicos

Iniciativa inédita mobilizou pesquisadores de todas os estados

Da **Redação**

A primeira edição do Prêmio Sebrae de Economia dos Pequenos Negócios registrou a inscrição de 241 artigos científicos, de todas as 27 unidades da Federação. As propostas vieram de pesquisadores, professores e estudantes de pós-graduação, com cobertura integral dos seis eixos temáticos definidos no edital: produtividade, competitividade, inovação e gestão (87 artigos); desenvolvimento territorial (48); mercado de trabalho, renda e empreendedorismo (33); políticas públicas e desburocratização (30); financiamento de pequenos negócios (23); e sustentabilidade socioambiental (20).

A iniciativa do Sebrae, realizada em parceria com a Associação Nacional de Pós-Graduação em Economia (Anpec), tem como objetivo incentivar a produção acadêmica sobre os pequenos negócios e reco-

nhecer artigos científicos inéditos que contribuam para o desenvolvimento econômico do país. A premiação distribuirá R\$ 30 mil em valores líquidos, isentos de impostos: R\$ 15 mil para o primeiro lugar, R\$ 10 mil para o segundo e R\$ 5 mil para o terceiro.

“Este é um marco para o Sebrae e para a pesquisa econômica brasileira. Ao valorizar a produção acadêmica sobre os pequenos negócios, estamos investindo no conhecimento que orienta o desenvolvimento do país. Agradeço a todos os pesquisadores que submeteram seus trabalhos e à Anpec pela parceria”, afirma Rodrigo Soares, presidente do Sebrae.

“Quanto mais conhecimento gerarmos sobre os pequenos negócios, mais resultados geramos na orientação e apoio a este segmento responsável pela maioria dos empregos no Brasil”, disse Rodrigo Soares, presidente do Sebrae.



O coordenador de Acesso e Crédito e Investimentos do Sebrae Nacional e do Prêmio, Giovanni Beviláqua, diz que o número de submissões superou as expectativas e confirma que a academia brasileira abraçou a agenda dos pequenos negócios. “São 241 novas evidências científicas, vindas de todas as regiões do país e de todos os eixos temáticos que propusemos. Esse acervo poderá alimentar políticas públicas, estudos e estratégias do Sistema Sebrae em todo o território nacional”, afirma.

São Paulo lidera o ranking de estados com o maior número de trabalhos inscritos, com 45 artigos, seguido por Minas Gerais (17), Rio de Janeiro (16), Rio Grande do Sul

(13), Rio Grande do Norte e Paraná (12 cada), Santa Catarina e Ceará (11 cada) e Distrito Federal, Goiás e Bahia (10 cada) — com representação também em outros estados como Amapá, Espírito Santo, Acre, Rondônia e Alagoas.

“O Prêmio consolida o Sebrae como indutor da produção científica sobre pequenos negócios no Brasil. Temas centrais para o futuro das micro e pequenas empresas, como produtividade, acesso a crédito e financiamento, políticas públicas e sustentabilidade, agora têm um canal permanente de interlocução com a academia, o que fortalece nossas decisões e nossas estratégias com base em evidências”, destaca Val-

dir Oliveira, gerente da Unidade de Capitalização e Serviços Financeiros do Sebrae Nacional.

Os trabalhos serão avaliados por uma comissão julgadora composta por mestres e doutores especialistas em Economia e áreas correlatas, com base em critérios de originalidade, rigor metodológico, relevância acadêmica e aplicabilidade a políticas públicas. Os vencedores serão divulgados na primeira quinzena de dezembro, e a cerimônia de entrega ocorrerá no dia 17 de dezembro, durante o 54º Encontro Nacional de Economia da Anpec, que será realizado entre 15 e 18 de dezembro, em Foz do Iguaçu (PR).

Petrobras atinge recorde após descoberta no Amapá

Da **Redação**

A Petrobras atingiu R\$ 700,08 bilhões no encerramento do pregão na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo, nesta sexta-feira (2), batendo o recorde de valor de mercado, como informado pela própria companhia.

O recorde ocorreu após o anúncio de uma nova descoberta de petróleo em águas ultraprofundas, na Bacia Sedimentar da Bacia da Foz do Amazonas, na Margem Equatorial brasileira. Somente na sexta-feira, a empresa adicionou R\$ 20,9 bilhões ao seu valor de mercado. As ações preferenciais avançaram 2,81%, enquanto as ordinárias registraram alta de 3,25%.

Em coletiva de imprensa, também na sexta, a presidente da Petrobras, Magda

Chambriard, disse que a segunda descoberta de petróleo no poço Morpho, na bacia da Foz do Amazonas, aumenta as expectativas pela abertura de uma nova fronteira exploratória no país.

Estudo da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), ligada ao Ministério de Minas e Energia, estima que o volume potencial total recuperável da Bacia da Foz do Amazonas pode chegar a 10 bilhões de barris de óleo equivalente — medida que soma barris de petróleo e metros cúbicos de gás natural.

RECORDES ANTERIORES

Ao longo de 2026, a Petrobras atingiu recorde de valor de mercado três outras vezes: em 15 de setembro, quando atingiu R\$ 692,35 bilhões; em 14 de abril, com R\$ 680,10 bi-



Empresa adicionou R\$ 20,9 bilhões ao seu valor de mercado

lhões; e em 30 de março, com R\$ 677,24 bilhões.

De janeiro a setembro, a soma do aumento de valor de mercado da Petrobras com os proventos (dividendos e juros sobre capital próprio) gera-

dos representaram um resultado de cerca de 185% (em dólar) de geração de valor. O resultado, como informou a empresa, está acima do registrado por outras grandes petroleiras, como Chevron

(138%), ExxonMobil (138%), TotalEnergies (135%), Shell (133%) e BP (131%).

IMPACTOS AMBIENTAIS

Na segunda-feira (28), o Ministério Público Federal (MPF) voltou a pedir na Justiça a suspensão da licença ambiental concedida à Petrobras para explorar petróleo na bacia da Foz do Amazonas.

A ação, protocolada no Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), pede a paralisação imediata de qualquer atividade de perfuração ou teste no bloco marítimo FZA-M-59. O MPF argumenta que fatos recentes comprovam a insegurança da atividade na região, como o vazamento de mais de 18 mil litros de fluido químico no mar na operação de uma sonda em janeiro deste ano.



ALEJANDRO ZAMBRANA/STF

Ainda não há data definida para a retomada do julgamento.

STF adia decisão sobre cobranças em planos de saúde de idosos

O Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu, na quinta-feira (1º), o julgamento sobre a aplicação do Estatuto da Pessoa Idosa aos planos de saúde contratados antes de 2004. A lei proíbe cobranças diferenciadas em razão da idade. Os ministros apresentaram entendimentos diferentes sobre a aplicação da regra aos contratos antigos. Diante da divergência, o presidente do STF, Edson Fachin, encaminhou os casos ao Núcleo de Solução Consensual de Conflitos (Nusol), que terá prazo inicial de 60 dias para elaborar uma proposta conjunta, após ouvir representantes do setor e a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A previsão é que a proposta seja apresentada até o fim de novembro. Ainda não há data definida para a retomada do julgamento. Um dos processos envolve reajuste de 55% aplicado ao plano de uma mulher ao completar 60 anos.

Acordo regulariza uso do CT Rei Pelé em Santos

Um acordo firmado na quinta-feira (1º) entre a União e o Santos Futebol Clube regularizou o uso do terreno federal onde funciona o CT Rei Pelé, em Santos (SP). Após atuação do Ministério Público Federal (MPF), o clube reconheceu dívida de R\$ 23 milhões pela ocupação da área desde 2017, a ser paga em 120 parcelas corrigidas pela inflação. O contrato prevê cessão do imóvel por 20 anos, prorrogáveis, mediante pagamento inicial de R\$ 1,7 milhão por ano. O leilão foi cancelado, mas a União poderá vender a área futuramente.

DIVULGAÇÃO/SANTOS



Santos pagará R\$ 23 milhões à União em 120 parcelas mensais

STF mantém veto a dividendos de devedores

O Supremo Tribunal Federal (STF) manteve leis que proíbem empresas com dívidas com a União ou a Previdência Social de distribuir lucros, bônus e dividendos a sócios, diretores e acionistas. O descumprimento pode gerar multa de até 50% do valor distribuído. A penalidade vale quando a dívida estiver inscrita na dívida ativa, puder ser cobrada e não tiver garantia de pagamento. A decisão segue o entendimento defendido pelo Ministério Público Federal (MPF) durante o julgamento realizado pela Corte.

CNJ anuncia mais controle de precatórios

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) anunciou medidas para ampliar a segurança e a transparência dos precatórios. Segundo o presidente do órgão, Edson Fachin, três propostas normativas serão analisadas em outubro. Também estão previstos o lançamento de uma calculadora para cidadãos, em outubro, e de um painel nacional de dados, em novembro. O CNJ pretende ampliar a fiscalização sobre a emissão e a negociação desses créditos.

POR
**ANDRE SOUZA E
LUIGI FREIRE** (Estagiário)

Insegurança Jurídica I

Juristas e entidades de imprensa criticaram decisões da Justiça que levaram ao cancelamento do debate presidencial da TV Globo, na última quinta-feira (1º). A emissora alegou insegurança jurídica após determinações do STF e do TSE que alteraram as regras do encontro. As medidas provocaram discussões sobre liberdade de imprensa e atuação judicial.

Insegurança Jurídica II

A Abert, a ANJ e a Aner afirmaram, em nota conjunta, que houve interferência em regras acordadas com os partidos. Para as associações, as medidas prejudicaram o acesso dos eleitores às propostas. Entre juristas, houve divergências: alguns apontaram excessos judiciais, enquanto outros defenderam a legalidade de parte das determinações.

Subvenção Baixa Renda I

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que a subvenção destinada a reduzir o valor da conta de luz de famílias de baixa renda não pode ser tributada pelo ICMS. O julgamento ocorreu no plenário virtual, entre 18 e 25 de setembro. Por maioria, os ministros entenderam que os recursos repassados às distribuidoras não integram o preço da energia fornecida.

Subvenção Baixa Renda II

A decisão foi tomada em recurso apresentado pelo Sindicato da Indústria da Energia no Estado de São Paulo (Siesp). O relator, Cristiano Zanin, considerou que o repasse busca compensar os custos da tarifa social, sem representar receita da venda de eletricidade. O entendimento tem repercussão geral e deverá orientar casos semelhantes na Justiça.

Linguagem Simples I

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) vai conceder o Selo Linguagem Simples 2026 a 75 órgãos do Judiciário, o maior número desde a criação da certificação. Em sua terceira edição, a iniciativa reconhece projetos que facilitam a compreensão de decisões judiciais e documentos, com o objetivo de tornar a comunicação da Justiça mais acessível à população.

Linguagem Simples II

Para receber o selo, as instituições precisaram alcançar pelo menos 60 dos 100 pontos possíveis. A avaliação considerou cinco áreas, incluindo simplificação de textos, redução de formalidades, capacitação e uso de tecnologia. A entrega dos certificados está marcada para 18 de novembro, às 14h, na sede do CNJ, em Brasília.



Sede da Procuradoria Geral da República, onde fica o MPE, em Brasília

MP Eleitoral pede multa a Lula e Flávio por perfis não informados

Falta de comunicação à Justiça Eleitoral dificulta a fiscalização de irregularidades.

Da **Redação**

O Ministério Público Eleitoral (MPE) apresentou na última semana de campanha uma série de ações ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra candidatos à Presidência e à Vice-Presidência da República por supostas irregularidades na propaganda eleitoral na internet. Segundo o órgão, as campanhas utilizaram sites, perfis em redes sociais e outros canais digitais sem informar previamente os endereços à Justiça Eleitoral, como determina a legislação.

Entre os candidatos à Presidência citados nas representações estão Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL), Renan Santos (Missão), Samara Martins (UP), Hertz Dias (PSTU), Edmilson Costa (PCB), Clariana Barão (DC), Leonardo Avalanche (PRTB), Rui Costa Pimenta (PCO) e Wilson Grassi (Democrata).

As ações também incluem candidatos a vice-presidente: Coronel Medina (Missão), Vanessa Portugal (PSTU), Raquel Bricio (UP), Cleusa dos Santos (PCB), Antonio Carlos (PCO) e Eduardo Girão (Novo), que integra a chapa de Romeu Zema.

O vice-procurador-geral eleitoral, Alexandre Espino-

sa, solicita que o TSE aplique multas que variam de R\$ 5 mil a R\$ 30 mil. Dependendo dos gastos realizados, a penalidade poderá chegar ao dobro do valor utilizado na propaganda considerada irregular.

A Lei das Eleições, de nº 9.504/1997, estabelece que os endereços eletrônicos utilizados pelas campanhas devem ser comunicados à Justiça Eleitoral. A exigência permite identificar os responsáveis pelos conteúdos e acompanhar a divulgação de material de campanha.

Pela Resolução nº 23.610/2019 do TSE, os canais existentes antes do início da campanha devem constar no registro da candidatura ou na documentação partidária. Já os endereços criados durante a disputa precisam ser informados em até 24 horas.

Segundo o Ministério Público Eleitoral, a falta de comunicação dificulta a fiscalização e a identificação de eventuais irregularidades. O cadastro também permite pedidos de retirada de conteúdos e de direito de resposta.

As multas foram solicitadas pelo Ministério Público, mas dependem de análise e decisão do TSE. As representações não significam condenação dos candidatos.